

# DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

ANO LXVIII

FLORIANÓPOLIS, 15 DE OUTUBRO DE 2019

NÚMERO 7.526

## MESA

Julio Garcia  
**PRESIDENTE**

Mauro de Nadal  
**1º VICE-PRESIDENTE**

Rodrigo Minotto  
**2º VICE-PRESIDENTE**

Laércio Schuster  
**1º SECRETÁRIO**

Pe. Pedro Baldissera  
**2º SECRETÁRIO**

Altair Silva  
**3º SECRETÁRIO**

Nilso Berlanda  
**4º SECRETÁRIO**

## LIDERANÇA DO GOVERNO

Líder: Maurício Eskudlark  
Vice-Líder: Coronel Mocellin

## PARTIDOS POLÍTICOS

(Lideranças)

### MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

Líder: Luiz Fernando Vampiro

### BLOCO SOCIAL LIBERAL

Líder: Coronel Mocellin  
Lideranças dos Partidos  
que compõem o Bloco:

**PL PSL**

Maurício Eskudlark Ricardo Alba

### BLOCO SOCIAL DEMOCRÁTICO

Líder: Milton Hobus  
Lideranças dos Partidos  
que compõem o Bloco:

**PSD PDT**

Kennedy Nunes Paulinha

**PSDB PSC**

Vicente Caropreso Jair Miotto

### PARTIDO DOS TRABALHADORES

Líder: Fabiano da Luz

### BLOCO PARLAMENTAR

Líder: Nazareno Martins  
Vice-Líder: José Milton Scheffer  
Lideranças dos Partidos  
que compõem o Bloco:

**PP PSB**

João Amin Nazareno Martins

**PRB PV**

Sergio Motta Ivan Naatz

## COMISSÕES PERMANENTES

### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Romildo Titon - Presidente  
Milton Hobus - Vice-Presidente  
Paulinha  
Fabiano da Luz  
Luiz Fernando Vampiro  
Ivan Naatz  
João Amin  
Coronel Mocellin

### COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

Maurício Eskudlark - Presidente  
Kennedy Nunes - Vice-Presidente  
Ismael dos Santos  
Luciane Carminatti  
Jerry Comper  
Ivan Naatz  
Nazareno Martins  
Ricardo Alba

### COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO

João Amin - Presidente  
Marcos Vieira - Vice-Presidente  
Marlene Fengler  
Luciane Carminatti  
Jerry Comper  
Romildo Titon  
Ricardo Alba

### COMISSÃO DE PESCA E AQUICULTURA

Felipe Estevão - Presidente  
Paulinha - Vice-Presidente  
Dr. Vicente Caropreso  
Neodi Saretta  
Volnei Weber  
Luiz Fernando Vampiro  
Nazareno Martins

### COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Paulinha - Presidente  
Marcos Vieira - Vice-Presidente  
Fabiano da Luz  
Moacir Sopelsa  
Volnei Weber  
João Amin  
Nazareno Martins  
Sargento Lima  
Marcius Machado

### COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Dr. Vicente Caropreso - Presidente  
José Milton Scheffer - Vice-Presidente  
Marlene Fengler  
Luciane Carminatti  
Valdir Cobalchini  
Fernando Krelling  
Jessé Lopes

### COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL

Fernando Krelling - Presidente  
Neodi Saretta - Vice-Presidente  
Kennedy Nunes  
Jair Miotto  
Ada De Luca  
Ivan Naatz  
Felipe Estevão

### COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

Marcos Vieira - Presidente  
Luciane Carminatti - Vice-Presidente  
Milton Hobus  
Fernando Krelling  
Jerry Comper  
Bruno Souza  
José Milton Scheffer  
Sargento Lima  
Marcius Machado

### COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL

José Milton Scheffer - Presidente  
Moacir Sopelsa - Vice-Presidente  
Marlene Fengler  
Marcos Vieira  
Neodi Saretta  
Volnei Weber  
Coronel Mocellin

### COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA

Jair Miotto - Presidente  
Luiz Fernando Vampiro - Vice-Presidente  
Marcos Vieira  
Luciane Carminatti  
Ada De Luca  
Bruno Souza  
Felipe Estevão

### COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE

Ivan Naatz - Presidente  
Fabiano da Luz - Vice-Presidente  
Dr. Vicente Caropreso  
Jair Miotto

### COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Luiz Fernando Vampiro  
Romildo Titon  
Marcius Machado  
Ada De Luca - Presidente  
Fabiano da Luz - Vice-Presidente  
Marlene Fengler  
Milton Hobus  
Moacir Sopelsa  
Bruno Souza  
Jessé Lopes

### COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO IDOSO

Ricardo Alba - Presidente  
Fabiano da Luz - Vice-Presidente  
Marlene Fengler  
Dr. Vicente Caropreso  
Luiz Fernando Vampiro  
Romildo Titon  
Sergio Motta

### COMISSÃO DE PROTEÇÃO CIVIL

Milton Hobus - Presidente  
Coronel Mocellin - Vice-Presidente  
Kennedy Nunes  
Fabiano da Luz  
Jerry Comper  
Volnei Weber  
Nazareno Martins

### COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Maurício Eskudlark - Presidente  
Paulinha - Vice-Presidente  
Milton Hobus  
Fabiano da Luz  
Valdir Cobalchini  
Ada De Luca  
Bruno Souza

### COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Luciane Carminatti - Presidente  
Valdir Cobalchini - Vice-Presidente  
Ismael dos Santos  
Paulinha  
Fernando Krelling  
Nazareno Martins  
Ana Campagnolo

### COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Marcus Machado - Presidente  
Kennedy Nunes - Vice-Presidente  
Jair Miotto  
Neodi Saretta  
Moacir Sopelsa  
Romildo Titon  
Bruno Souza

### COMISSÃO DE SAÚDE

Neodi Saretta - Presidente  
Dr. Vicente Caropreso - Vice-Presidente  
Ismael dos Santos  
Valdir Cobalchini  
Ada De Luca  
José Milton Scheffer  
Jessé Lopes

### COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Sergio Motta - Presidente  
Valdir Cobalchini - Vice-Presidente  
Ismael dos Santos  
Jair Miotto  
Paulinha  
Romildo Titon  
Ana Campagnolo

### COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DROGAS

Ismael dos Santos - Presidente  
Fernando Krelling - Vice-Presidente  
Jair Miotto  
Luciane Carminatti  
Ada De Luca  
Sergio Motta  
Sargento Lima

### COMISSÃO DE ASSUNTOS MUNICIPAIS

Jerry Comper - Presidente  
Paulinha - Vice-Presidente  
Kennedy Nunes  
Neodi Saretta  
Moacir Sopelsa  
João Amin  
Ana Campagnolo

<p><b>DIRETORIA LEGISLATIVA</b></p> <p><b>Coordenadoria de Publicação:</b> Responsável pela editoração, diagramação e por tornar público os atos da Assembleia Legislativa.</p> <p><b>Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário:</b> Responsável pela composição e revisão das atas das sessões ordinárias, especiais, solenes e extraordinárias.</p> <p><b>DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES</b></p> <p><b>Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos:</b> Responsável pela impressão.</p>	<p style="text-align: center;"><b>DIÁRIO DA ASSEMBLEIA</b></p> <hr/> <p style="text-align: center;"><b>EXPEDIENTE</b></p> <hr/> <div style="text-align: center;">  </div> <p style="text-align: center;"><b>Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina</b>  <b>Palácio Barriga Verde - Centro Cívico Tancredo Neves</b>  <b>Rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC</b>  <b>CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500</b>  <b>Internet: <a href="http://www.alesc.sc.gov.br">www.alesc.sc.gov.br</a></b></p> <p style="text-align: center;"><b>IMPRESSÃO PRÓPRIA - ANO XXVIII</b>  <b>NESTA EDIÇÃO: 16 PÁGINAS</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>ÍNDICE</b></p> <p><b>Plenário</b>  Ata da 011ª Sessão Solene realizada em 20/09/2019 ..... 2  Ata da 018ª Sessão Especial realizada em 24/09/2019 ..... 8</p> <p><b>Publicações Diversas</b>  Avisos de Licitação ..... 14  Redações Finais ..... 14</p>
---	---	--

## P L E N Á R I O

# ATA DA 011ª SESSÃO SOLENE DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 2019 EM COMEMORAÇÃO DOS 30 ANOS DO KARATÊ-DÔ FRAIBURGUENSE E 20 ANOS DO ESTILO HAYASHI-HA SHITO RYU EM FRAIBURGO PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Senhoras e senhores, boa noite! Sejam todos bem-vindos e bem-vindas a esta nossa sessão solene do Poder Legislativo do estado de Santa Catarina.

Convido para compor a Mesa as autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor vice-prefeito do município de Fraiburgo, Julio Santos, neste ato representando a excelentíssima senhora prefeita, Claudete Gheller Mathias;

Excelentíssima senhora presidente da Câmara Municipal de Fraiburgo, vereadora Marta André Back;

Excelentíssima senhora Maria Fernanda Steffen da Luz Fontes, Promotora de Justiça, neste ato representando o excelentíssimo senhor Procurador-Geral de Justiça, Fernando Silva Comin;

Senhor professor João Leandro Pereira da Silva, neste ato representando o senhor diretor do Instituto Federal Catarinense, professor doutor Thiago Lopes Gonçalves;

Senhor presidente da Associação Hayashi-Ha Vital Fraiburgo de Karatê-dô, professor Luiz Antônio Laudelino Coelho;

Senhor coordenador da Associação Hayashi-Ha Vital Fraiburgo de Karatê-dô, Anderson Gomes da Silva.

Excelentíssimas autoridades, senhores e senhoras, a presente sessão solene foi convocada por proposição da Mesa da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, aprovada pelos 40 parlamentares, em comemoração aos 30 anos do Karatê-dô fraiburguense e 20 anos do estilo Hayashi-Ha Shito Ryu em Fraiburgo.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência registra com alegria a presença das seguintes autoridades:

Excelentíssimo senhor vice-prefeito do município de Tangará, Valmor Antônio Vivian;

Senhor vereador do município de Fraiburgo, Sebastião Furtado da Silva;

Senhor vereador do município de Fraiburgo, Altamir Lucio da Silva;

Senhor vereador do município de Fraiburgo, Carlos Alberto Marques;

Senhor vereador do município de Fraiburgo, Oracir Ferreira de Deus;

Senhor presidente da Cooper Contestado, Miguel da Silva;

Senhora presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Fraiburgo, Elinilse Dalangnol;

Senhor presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal de Fraiburgo e Região, Seghard Egon Seidel;

Senhor coordenador do Sinte Regional Videira, Sandro Morando;

Senhor soldado Cassiano Barzotto, neste ato representando o senhor Comandante do Corpo de Bombeiros de Fraiburgo, tenente Levi Garcia Ribeiro.

A seguir, teremos a apresentação de vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)  
[*Degravação: Taquígrafa Elzamar*]

A Presidência registra também a presença do senhor vereador do município de Fraiburgo, Gerson de Matia.

Neste momento, faço uso da palavra na qualidade de autor do requerimento que ensejou a presente sessão solene.

Excelentíssimo senhor vice-prefeito do município de Fraiburgo, Julio Santos, neste ato representando a excelentíssima senhora prefeita, Claudete Gheller Mathias;

Excelentíssima senhora presidente da Câmara Municipal de Vereadores, vereadora Marta André Back;

Excelentíssima senhora Maria Fernanda Steffen da Luz Fontes, Promotora de Justiça neste ato representando o excelentíssimo senhor Procurador Geral de Justiça, Fernando da Silva Comin;

Senhor professor João Leandro Pereira da Silveira, neste ato representando o senhor diretor do Instituto Federal Catarinense, professor doutor Thiago Lopes Gonçalves;

Senhor presidente da Associação Hayashi-Ha Vital Fraiburgo Karatê-dô, professor Luiz Antônio Laudelino Coelho;

Senhor coordenador da Associação Hayashi-Ha Vital Fraiburgo Karatê-dô, Anderson Gomes da Silva.

Senhores, senhoras, homenageados, homenageadas, autoridades aqui presentes, é motivo de honra para a Assembleia Legislativa homenagear a Associação Vital Karatê-dô, os personagens de sua trajetória e, ao mesmo tempo, o povo de Fraiburgo e de toda região do Contestado.

Em nome do Parlamento Catarinense, estamos aqui reconhecendo uma caminhada de 30 anos que impressiona pelo seu significado material, imaterial, social e humano. O trabalho destas crianças, jovens e adultos é materializado em vitórias e em resultados expressivos nas competições que disputam, temos campeões estaduais, nacionais e mundiais na história da Associação Vital.

Por outro lado, é impossível mensurar e materializar o que está para além das medalhas e pódios, que é a revolução na esperança, na autonomia, na liberdade e na luta pela vida, de cada criança, cada adolescente, cada jovem e cada adulto da Associação Vital de Karatê-dô. Isto só é possível porque une esporte a uma profunda transformação humana e social, que planta sonhos possíveis no solo fértil que é a vida das juventudes.

Poucas organizações alcançam 30 anos de história e mantêm esta mesma força transformadora, talvez o segredo disso esteja no fato de que a Associação Vital nasceu da comunidade, é conduzida por ela e se consolidou como uma ferramenta de educação emancipadora.

E o que significa isso? Significa que cada um e cada uma de vocês construíram pontes para a transformação da vida, abriu portas para a autonomia e mostrou um horizonte em que não há correntes que possam aprisionar sonhos.

Muitos meninos e meninas tornaram-se campeões e campeãs pelas mãos do Projeto Cidadão do Futuro de Karatê-dô, isto é um ponto importante da história, mas não o mais significativo. O esporte, na perspectiva da Associação Vital de Karatê-dô, deixa de ser apenas uma competição técnica e de força, ele é um estímulo ao equilíbrio emocional, espiritual e físico de cada ser humano, respeitando seus limites e buscando a superação dos mesmos. Olha para as crianças, jovens e adultos como se fossem seres humanos protagonistas de suas vidas, e se integra a isso as famílias de cada um deles.  
[*Degravação: Gabriel*]

Trabalhei durante vários anos aqui na região do Contestado, e estive ao lado de muitos movimentos, entidades e comunidades daqui. Por isso, tenho um grande orgulho pela oportunidade de homenagear a Associação Vital e estas 45 entidades e apoiadores do Karatê-dô de Fraiburgo e região. Estamos aqui, hoje, representando o Poder Legislativo Catarinense e dizendo a cada um de vocês: tenham orgulho de sua história, valorizem suas raízes, lutem sempre a favor da vida e contra as injustiças, pois esta é a principal herança desta terra contestada.

Quando uma criança, um jovem ou adulto entra pela porta do dojô e encontra naquele espaço um novo mundo, isso é revolução. Quando uma família se une e luta pela vida com esperança, isso é revolução. Por isso, toda vez que um integrante da Associação Vital sobe no pódio, todos os herdeiros do Contestado sobem também. Acredito que todos nós, e incluo aqui a Assembleia Legislativa, temos muito a aprender com a Associação Vital. Aprender a olhar para as pessoas e para o nosso futuro com doação, atenção, carinho, cuidado, esperança e transformação.

Hoje quase 400 praticantes treinam na Associação Vital. Até este ano, foram 37 faixas pretas formados, cinco campeões mundiais, uma vice-campeã mundial, 27 campeões nacionais, 185 participações em competições microrregionais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais, com 4.677 medalhas conquistadas. Estes números são importantes para mostrar apenas uma das dimensões do caminho percorrido pela Associação Vital de Karatê-dô. Seus frutos estão aqui, hoje neste Plenário, e espalhados pelo mundo. Todos carregando um pouco do amor, da disciplina e da luta dos filhos e filhas do Contestado.

Muito obrigado à Associação Vital de Karatê-dô, à Associação Paulo Freire de Educação Popular, que me apresentou ao seu trabalho, aos parceiros de caminhada, ao povo de Fraiburgo e da região. Repito o que disse: é um imenso orgulho poder reconhecer a luta de vocês, e estar ao lado de cada um neste momento. Parabéns a todos! Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

(Palmas)

Dando sequência às manifestações, eu convido para fazer o uso da palavra o vice-prefeito de Fraiburgo, senhor Julio Santos, neste ato representando a nossa prefeita municipal.

O SR. JULIO SANTOS - Senhoras e senhores, boa noite! Obrigado pela estada, obrigado pela vinda. Quero cumprimentar com muito carinho o excelentíssimo senhor deputado estadual, autor do requerimento que ensejou a presente sessão solene, meu amigo Padre Baldissera.

Cumprimentar a excelentíssima presidente da Câmara Municipal aqui de Fraiburgo, amiga, vereadora Marta Back.

Cumprimento também a excelentíssima senhora Maria Fernanda Steffen da Luz Fontes, Promotora de Justiça, neste ato representando o excelentíssimo senhor Procurador-Geral de Justiça, Fernando da Silva Comin.

Cumprimento neste momento o senhor professor João Leandro Pereira da Silveira, neste ato representando o senhor diretor do Instituto Federal Catarinense, professor doutor Tiago Lopes Gonçalves.

Cumprimento o senhor presidente da Associação Hayashi-ha Vital Fraiburgo Karatê-dô, professor Luiz Antônio Laudelino Coelho.

Cumprimento o senhor coordenador da Associação Vital Karatê-dô de Fraiburgo, Anderson Gomes da Silva. E cumprimentando as senhoras e senhores aqui na Mesa nominados, eu cumprimento a cada um de vocês que estão presentes.

Agradeço muito a oportunidade de estar aqui, e eu quero começar as minhas palavras parabenizando o deputado Padre Pedro por trazer a Alesc até Fraiburgo, por aproximar o governo do estado ao município de Fraiburgo.

Na responsabilidade de representar a prefeita Claudete Gheller Mathias, que por motivo de suma importância não pode aqui estar, não tenho a mínima dúvida de que ela teria o mesmo pensamento. Nós vivemos um pouquinho, Padre Pedro, com todas estas câmeras, com toda esta estrutura, o governo do estado, o que também enobrece e engrandece o município de Fraiburgo. Muito obrigado ao senhor.

Falar do Karatê-dô de Fraiburgo, meu querido professor Luiz Coelho, quando o vídeo institucional passava junto aos telões, eu via que os seus olhos brilhavam. E os seus olhos brilhando, eu observava que a emoção também lhe tomava, afinal são 30 anos de trabalho, e eu sei que foram 30 anos nem um pouquinho fáceis. Porque meu querido Alindro, lá do bairro São Miguel, trabalhar com o ser humano, trabalhar com pessoas exige bastante tempo, demanda e vontade, e isso o professor Coelho tem juntamente com o seu pessoal, e como tem.

Nós, na condição do município de Fraiburgo, no que é possível auxiliar, estamos auxiliando. Nós somos parceiros do que é possível, mas aqui eu também gostaria de deixar nos Anais desta Casa registrado, quem sabe até eu, enquanto vice-prefeito, meu querido pároco do município de Fraiburgo, o padre Vilmar Gazaniga que se faz presente, quem sabe eu deva um pedido de desculpas. Porque muitas vezes estas crianças, estes adolescentes, estes amantes deste esporte, Padre Pedro, tão especial que é o Karatê, em nível de Santa Catarina, Fraiburgo, Brasil, me

representaram como fraiburguense. E quem sabe eu não tenha representado vocês à altura, eu não sei, mas sei que vocês representaram o município, e se representaram o município, vocês também me representaram.

Por isso eu gostaria de parabenizar o senhor professor Luiz Coelho, e todo este pessoal uniformizado ou não, crianças, adolescentes, pais, dizer para vocês que vocês representam Fraiburgo sim, que vocês são a grande gama de fraiburguenses que todo dia sobe em cima do palco, sobe em cima de um tatame, e faz muito bem em representar o nosso município. Mas quando chega ao final do dia, têm que descansar para no outro dia estudar ou trabalhar, e os pais junto, eu imagino a correria que tem que ser, mas vocês estão lá, representando muito bem o nosso município. *[Degravação: Estephani]*

Então, muito obrigado por vocês existirem. Professor Coelho, parabéns por estes 30 anos de trabalho, porque eu sei que, talvez, professor, venha do amigo: “não, o Júlio é só mais uma peça”, mas tem que, Padre Pedro, ter um líder, e és um grande líder. É uma grande pessoa, é um grande batalhador. Eu gostaria de parabenizá-lo por isso, e conseqüentemente, todos os demais que representam, e tão bem, o município de Fraiburgo.

Meus amigos vereadores que aqui estão, Cerzão, Tite, o nosso Altamir, o Puxirão, Oracir também, os demais que estão presentes à sessão, vocês sabem que estamos falando de realidade. Para terminar, meu querido amigo senhor Ori dos Santos, Padre Pedro, o homem que me colocou aqui, saiu da boca daquele homem lá, Ori dos Santos. Senhor Orides, satisfação rever o senhor. Não tem como não mencionar. São pessoas que fazem parte da nossa vida.

Mas, na linha de raciocínio diria o seguinte, quando, em uma oportunidade, eu estava em casa e uma criança, Padre Pedro, eu comentava agora com a doutora Maria Fernanda, uma criança que está aqui, que faz parte do Karatê-dô, que estava almoçando, e essa criança falou assim: “o meu coleguinha está lá brigando comigo e tal...” E a mãe falou: “e por que você não reage?” Ele me impressionou e então falou: “Não, mãe. O *sensei* falou que se eu reagir e partir para a violência, eu perco a razão.” Estão aqui, Daniel e Gabriel, meus sobrinhos são gêmeos, e por serem gêmeos, não sei qual dos dois foi, mas foi um dos dois. Então, com esse pequeno menino que está ali com a Jussara, minha cunhada, eu testemunhei isso, e você sabe, é também o testemunho do excelente trabalho que vocês desenvolvem.

O município de Fraiburgo sente-se honrado em fazer parte da comemoração desses 30 anos do karatê-dô, e que venham mais 30 anos, mais 90, e assim sucessivamente. Parabéns! Deus abençoe pais, mães, professores, alunos, defensores dessa importante bandeira que leva Fraiburgo para o mundo. Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro) - Dando continuidade às manifestações, neste momento convido a excelentíssima senhora presidente da Câmara dos Vereadores de Fraiburgo, a vereadora Marta André Back para fazer uso da palavra.

A SRA. MARTA ANDRÉ BACK - Cumprimento o nosso deputado Padre Pedro, quanta honra tê-lo na nossa Casa, e novamente em nosso município. Muito obrigada mesmo por essa iniciativa, por essa oportunidade. Acho que não somente nós, enquanto legisladores agradecemos, mas Fraiburgo também agradece.

Cumprimento o nosso vice-prefeito, senhor Julio; doutora Maria Fernanda; o nosso professor Coelho, 30 anos de luta, de batalha, uma alegria muito grande ver todas essas crianças, essas pessoas aqui, você sempre representando, contribuindo e fazendo por essas crianças, por essa gente, por essas famílias.

Cumprimento o Anderson, outro batalhador, lutador, sempre presente, sempre lutando e buscando. Muito obrigada.

E também cumprimento o Leandro por estar representando entidades do nosso município, estendendo meus cumprimentos a toda equipe da Assembleia Legislativa por nos honrar nesta noite.

Cumprimento meus caros colegas vereadores, Gérson, Tite, Sargento Altamir, Puxirão e Oracir.

Que bom estarmos nesta noite, na Casa do Povo de Fraiburgo, recebendo a Assembleia Legislativa e recebendo toda a nossa gente. Quero cumprimentar também o Padre Vilmar, quanta honra tê-lo novamente nesta Casa.

Senhoras, senhores, adolescentes, crianças e jovens. É maravilhosa esta noite para nós porque é uma razão muito grande, que a gente trabalha muito com a questão família. Família para nós é a chave. O principal é a família. E podemos ver que esse trabalho, o professor Coelho e toda a equipe, fazem com muita dedicação. E pensamos que se nós estivermos trabalhando, e principalmente o esporte, com a nossa criança, com a nossa família, nós estamos contribuindo para termos o município, o estado e um país melhor.

Então o que nos resta nesta noite, realmente, é parabenizar toda a equipe do professor Coelho, a equipe que faz esse trabalho há 30 anos em nosso município. Conhecemos essa equipe, eu até diria, assim, quase que engatinhando. Bem lá no início, acompanhávamos todo esse trabalho. E foi crescendo, foi se estendendo, e hoje está aí. Como trabalhamos lá no São Miguel também, com outra entidade, a GDC, então ficamos muito orgulhosos de ver pessoas envolvidas com a questão social, acho que é muito importante, realmente, trabalharmos em prol do social. Sempre dizemos que somente os governantes não dão conta de tudo que têm que fazer, na área social especialmente. Mas as entidades ajudam, as entidades contribuem para isso, para o desenvolvimento da nossa criança.

Quando vemos que é uma competição, karatê, judô, são competições,

porém saudáveis, não são para se sobrepor, mas sim para respeitar o outro. Além de estar competindo, está respeitando, isso é muito importante, e é o que nós temos que trabalhar muito na nossa sociedade, na nossa família. É a questão, temos que competir, sim. A nossa vida é uma competição diariamente, mas nós temos que saber competir, nós não temos que, nessa competição, querer agredir alguém, nós temos que competir para sobreviver, muitas vezes. Então, o karatê está fazendo isso também na nossa sociedade.

Quero parabenizar a Assembleia Legislativa por ter vindo para cá, por esta Casa receber, por Fraiburgo receber toda a Assembleia Legislativa, essa equipe maravilhosa, passamos aqui à tarde e vimos o belo trabalho, as meninas lá atrás comentando “olha que belo trabalho! Que equipe maravilhosa!” A gente veio para ver este trabalho maravilhoso, mas vocês já tinham saído. E também agradecer a escola, ao professor e toda sua equipe. Muito obrigada e parabéns a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro) - Na seqüência, convido o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados e homenageadas desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Marcos Roberto Pereira) - Senhoras e senhores, boa noite! Neste momento, o Poder Legislativo Catarinense, em sessão solene, presta homenagem aos 30 Anos do Karatê-dô Fraiburguense, e 20 Anos do Estilo Hayashi-Ha Shito Ryu em Fraiburgo.

Convidamos o excelentíssimo senhor deputado Padre Pedro Baldissera para fazer a entrega das homenagens.

Convidamos para receber a homenagem o senhor Alindro Oliveira.

(Procede-se à entrega da homenagem)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Altamiro Santos.

(Procede-se à entrega da homenagem)

(Palmas) *[Degravação: Northon]*

Convidamos para receber a homenagem o senhor doutor Anderson Gomes da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Associação Paulo Freire de Educação e Cultura Popular - Apafec, as senhoras Mariza Aparecida Fidélis Ribeiro Rodrigues e Ivonete dos Santos e o senhor Sérgio Moraes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora Bianca Scolaro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Cáritas Diocesana de Caçador, a senhora Divanete Bach.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Centro Educacional Municipal Professor Juviliano Manoel Pedroso, a senhora Rosemere Morsoleto Conte.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Conselho de Entidades dos Bairros São Miguel e Nossa Senhora Aparecida, a senhora Bruna Rodrigues.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Conselho Pastoral da Comunidade São Miguel, a senhora Queila Chaves.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Conselho Pastoral da Comunidade São Miguel, a senhora Queila Chaves.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Escola de Educação Básica 25 de Maio, o senhor Agnaldo Cordeiro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Escola de Educação Básica Eurico Pinz, os alunos Vitor Eduardo Borges, Aline Ribeiro, Mateus Felipe, Priscila da Silva e Elen Lima.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Eurico Pinz, a senhora Mariza Alves da Cruz.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora Iolanda Moreira;

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Jeferson Buffon;

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor João Ademir Cancilier, neste ato representado pela senhora Aline Veber.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor João Batista Buffon.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor João Carlos Rodrigues.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [Degravação: Jéssica]

Convidamos para receber a homenagem o senhor João Leandro Pereira da Silveira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem em nome do Jornal Vitória, a senhora Jéssica Moura.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora Karine Aparecida França dos Santos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora Leticia dos Santos Varela, neste ato representada pela senhora Carolina Santos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora Marcia Almeida Miglioli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora *sensei* Mariane Santos Ribeiro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora Nilva Aparecida Alves dos Santos de Souza.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Roberto Bohnenberger.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Sebastião Machado dos Santos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor *shihan* Paulo Miguel da Mota Junior.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor jornalista Wilson Cesar Malinoski.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem em nome da Paróquia Imaculada Conceição de Fraiburgo, o reverendo Padre Vilmar Gazaniga.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Senhoras e senhores, neste momento teremos a grande homenageada da noite. E para isso, convidamos o senhor presidente Luiz Antônio Laudelino Coelho para receber a homenagem em nome da Associação Hayashi-Ha Vital Fraiburgo de Karatê-dô.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos ao excelentíssimo senhor deputado Padre Pedro Baldissera pela entrega das homenagens.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TV Câmara Municipal de Fraiburgo através do *Facebook*. Está sendo gravada e será reprisada durante a semana pela TV Assembleia Legislativa. Acompanhe a programação. Muito Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Feita as homenagens, neste momento convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados e homenageadas desta noite, o senhor Anderson Gomes da Silva. [Degravação: Roberto Machado]

O SR. ANDERSON GOMES DA SILVA - Boa noite! Em meu nome e em nome dos homenageados, praticantes do Karatê-dô de Fraiburgo e da região do Contestado, gostaria de cumprimentar as autoridades da Mesa:

Excelentíssimo deputado estadual Padre Pedro Baldissera; excelentíssimo senhor vice-prefeito municipal Julio Santos, representando a prefeita municipal; excelentíssima senhora presidente da Câmara Municipal de Vereadores, Marta André Back; excelentíssima senhora doutora Maria Fernanda Steffen da Luz Fontes, Promotora de Justiça; ilustríssimo *sensei* Luiz Antônio Laudelino Coelho; ilustríssimo senhor João Leandro Pereira da Silveira. Cumprimento também o ilustríssimo *shihan* Paulo Miguel da Mota Junior, e todas as autoridades civis e militares mencionadas pelo protocolo, também os internautas e telespectadores que nos assistem. De maneira especial, cumprimento cada karateca que se faz presente e que contribuiu na construção das atividades durante as três décadas que hoje celebramos, bem como os demais presentes.

Inicialmente de forma muito especial, gostaria de agradecer ao *sensei* Luiz Antônio Laudelino Coelho, e à comissão que me escolheu para representar todos os homenageados e praticantes do Karatê-dô de nosso município e região. Registro que me sinto honrado e lisonjeado pela indicação do meu nome.



No primeiro momento, vou explicar o que se vive diariamente na prática, e que não me parece ser difícil. Entretanto, após uma análise geral acerca dos benefícios que a prática do Karatê-dô agregou a minha vida, confesso que se tornou um tanto quanto complexo externá-los de modo exauriente em curto espaço de tempo, afinal são quase 16 anos de prática da modalidade, e que me considero um dos frutos deste trabalho desenvolvido ao longo destes 30 anos. O Karatê-dô representa para mim não apenas um esporte, mas uma quebra de paradigma na minha vida. Peço com a devida vênia a licença da minha mãe Dona Sugerene Borges da Silva, que se faz presente, para citar uma de suas frases que na família já se tornou corriqueira, em que sua fala sempre diz: “Que existiu um Anderson Gomes da Silva antes do Karatê-dô e outro após”. Era uma criança que apresentava características de ansiedade, com gênio forte, difícil de lidar, com altos graus de irritabilidade e nervosismo, e que logo no início da prática da modalidade, já começou a demonstrar mudanças significativas no comportamento. O fato de estar aqui hoje, expressando minhas ideias em público, eu tenho plena convicção que deve ser atribuído aos ensinamentos dentro do Karatê-dô, pois me recordo das inúmeras vezes em que o *sensei*, após aula intensa de treinamento, nos trazia uma reportagem educativa de algum jornal, uma história interessante, e até mesmo passagens bíblicas com ensinamentos preciosos e multivocacionais, e após a leitura do conteúdo trazido, ele nos instigava a manifestar para todo o grupo, em voz alta, qual a interpretação pessoal que foi dada ao texto lido.

E foram nos relatórios que me eram cobrados após cada evento que participava, com no mínimo duas laudas exigidas devendo ser destacado os pontos positivos, negativos e ao final uma conclusão dissertativa e argumentativa, na qual ao final do treino era lido em voz alta, e cobrado cinco flexões de apoio a cada erro ortográfico verificado. Foi aí que aprendi os primeiros passos de como elaborar uma redação, ordenar as ideias para posteriormente expor e, acima de tudo, ter um senso crítico daquilo que presenciei ao meu redor. Foi por meio do Karatê-dô que aprendi preceitos que podem ser aplicados em várias situações cotidianas, entre as diversas lições que tive o privilégio de adquirir, destaco os valores éticos e morais que devem ser adotados perante a sociedade, a valorização da dignidade da pessoa humana, a isonomia que deve sempre ser buscada e aplicada a todos sem distinção, o controle emocional, a autoconfiança, a importância da saúde, a garra e a determinação em buscar meus objetivos.

Ainda aprendi que o talento, por si só, não é o bastante para obtenção do sucesso, mas esse precisa ser lapidado e trabalhado com afinco. Que os resultados obtidos muitas vezes nos levam a elevação do ego, o que pode trazer sérias consequências, por isso é necessário saber controlá-lo, e dentre as muitas experiências adquiridas,

elenco uma como primordial, considerada a chave para alcançar o sucesso, consubstanciada em tudo que for fazer, faça bem feito, desde o momento que acordar, até o momento que for dormir. Com o decorrer do tempo e o avanço da graduação também vieram grandes responsabilidades, e que minha postura comportamental era todo tempo visada pelas gerações de outros atletas que vinham chegando, ao passo que era necessário se policiar todo instante, pois minhas atitudes repercutiam diretamente nas ações e no aprendizado dos iniciantes. E com a intensificação dos treinamentos logo os resultados começaram a aparecer, era sinal que todo o ensinamento técnico coordenado pelo *sensei* Luiz, e repassados pelo *shihan* Paulo Miguel da Mota Junior, em conjunto com a *sensei* Simone Yonamine Mota, estavam dando certo e surtindo efeitos surpreendentes.

Estou atento à percepção de que após a filiação Hayashi-Ha Shito Ryu do Brasil, houve um aumento expressivo, tanto na quantidade de praticantes quanto nos resultados obtidos pelo município de Fraiburgo dentro da modalidade do Karatê-dô. Ao meu sentir, isto se deve ao incentivo e apoio recebidos a partir de então, na qual se mudou em pensamento tratar a modalidade não somente como esporte voltado à competição, mas sim como filosofia de vida, tendo como premissas a educação, a disciplina e o respeito, explicados pelo *dojo* kun, e a partir daí as conquistas e competições surgiram como consequência de todo trabalho realizado, e a formação do cidadão tomou maior relevância dentro do Karatê-dô fraiburguense. A prática do karatê me ensinou e proporcionou vivenciar momentos únicos, conhecer vários lugares e diferentes culturas, inclusive de outros países.

A conquista de vários títulos para minha cidade, para meu estado e meu país, possibilitou que tudo aquilo que desejamos é possível de ser alcançado. Na esfera profissional, me formei técnico em eletrotécnica no ano de 2008, pelo Senai, e atuei na área por oito anos. Em 2016, me graduei bacharel em Direito, pela Universidade do Oeste de Santa Catarina, em campus de Videira, em 2018, obtive a especialização em Direito Material e Processual do Trabalho, pela Universidade da Damásio de Jesus. Atualmente, exerço a profissão de advogado, que procuro desempenhar sempre com rigor, dedicação e amor a todo trabalho que faço, e sempre pautado na ética profissional e na busca pela excelência, valores estes que certamente auferi com a prática do Karatê-dô.

Antes de encerrar a minha fala, gostaria de chamar à frente dois karatecas, o Guilherme e o Samuel, para que em conjunto com o deputado Padre Pedro Baldissera, possam entregar uma singela homenagem, que foi adquirida com união e esforço de todos os karatecas, ao nosso professor *sensei* Luiz Antônio Laudelino Coelho, em sinal de respeito, admiração e agradecimento por todo o empenho e dedicação na qual nunca mediu esforços em todos esses anos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Por fim, e não menos importante, faço um apelo às autoridades públicas presentes à sessão solene, para que construam formas de apoiar financeiramente a modalidade do Karatê-dô, para daqui a três décadas celebrarmos outros frutos realizados e conquistas do Karatê fraiburguense, para que outras crianças, adolescentes, jovens e adultos tenham as mesmas oportunidades que minha geração teve. E meus sinceros votos são que, assim como a prática desta arte milenar mudou a minha vida, possa também mudar a vida de muitas outras pessoas. Muito obrigado!

(Palmas) [Degravação: Taquígrafa Ana Maria]

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Dando continuidade as manifestações, convido neste momento para fazer o uso da palavra em nome da instituição homenageada, o professor Luiz Antônio Laudelino Coelho.

O SR. LUIZ ANTÔNIO LAUDELINO COELHO - Quero cumprimentar o nobre deputado Padre Pedro Baldissera, e no nome dele estender a todas as autoridades nominadas, todas as autoridades presentes; cumprimentar a dona Iolanda, nossa karateca exemplo, e no nome dela todas as mães, todas as meninas, todas as mulheres, todas as avós que se fazem presente; quero cumprimentar o seu João Batista Buffon, nosso exemplo de cidadão do futuro também, que sempre nos dá, quando conversamos, dicas e orientações para que continuemos na luta. Em nome dele, cumprimentar todos os meninos, todos os pais, todos os nossos colaboradores.

Quero fazer um agradecimento especial, assim, de coração deputado, pedir licença para o senhor e cumprimentar o professor Gilson Carlos, agradecer pelo senhor, toda luta, todo empenho para que hoje tivesse essa homenagem.

É claro que, como o Anderson na fala dele deixou bem claro, existem dois momentos do karatê-dô aqui em Fraiburgo, até a Hayashi-Ha e pós Hayashi-Ha, então, resumindo a minha história no karatê-dô, eu vi o filme Karatê Kid e meu desejo foi que, treinar a modalidade, estudar a modalidade, e fiquei com aquilo em minha cabeça, mas como eu tinha uma falta de disciplina, o meu pai e minha mãe, o senhor Antônio e dona Ivete, não permitiram que eu iniciasse lá em 87, então demorei dois anos, mudei meu comportamento. E aí eu agradeço minha irmã, porque a gente tinha uma disputa de notas na escola, e foi uma disputa saudável também, como a professora Marta falou, a disputa, a competição e aquilo mudou meu comportamento, então comecei a treinar, mas para competição. Treinamos durante dez anos com 20 alunos, doutora Fernanda, aqui em Fraiburgo.

No primeiro evento que tivemos *shihan* Paulo Mota, *sensei* Simone, toda equipe de Jaboticabal, da matriz lá de São Paulo vieram. Ao final da competição, a competição para variar não teve o apoio da prefeitura na

época, não teve medalha, vereador nenhum participou, mas nós tivemos uma lição aquele dia. E de lá para cá, até hoje à tarde, quando estávamos com *Sensei*, obrigado *Sensei* pelo treino de hoje à tarde, cada 5 minutos com o *sensei* a gente pode somar, pode acrescentar naquelas 4.377 medalhas que o senhor colocou, já devemos acrescentar mais 22 da Copa Chapecó onde fomos vice-campeões, no dia 31 de agosto. Cada cinco minutos nós podemos acrescentar 50 medalhas, cinco minutos com o *sensei*, 50 medalhas, então nós ainda vamos chegar a 20 mil medalhas para o Fraiburgo com certeza. Com apoio ou sem apoio, porque tendo como apoio, como visão Paulo Freire na filosofia de estender a mão, como o Anderson falou, mudar este comportamento, escutando a mãe e o pai, os órgãos públicos, eles se tornam um coadjuvante. Então aconteça o que acontecer, vamos estar na luta e temos que agradecer o senhor Miro por alguns anos quando se atrasava o aluguel, mas ele ali firme, e dali saiu a Mariane, que hoje está com o Bernardo, e é 3º Dan pós-graduado.

Apesar de que hoje *sensei* Paulo está em Fraiburgo, mas não tem o apoio da prefeitura com passagens, com alimentação, mas o *sensei* vem na boa vontade, só pelos custos, um cara profissional, técnico da seleção brasileira, a filha dele está competindo hoje no Chile, então quando a gente encontra políticos... E aí eu quero pedir de coração, cada um é cada um, não vote em branco, vote em alguém, não anule o voto, acreditem nos políticos, acreditem em pessoas como o padre Pedro pelo esforço, pelas lutas, mas acredite no senhor Assis, acredite no professor Agnaldo, acreditem nas pessoas que lutam o dia a dia, que apesar de desde 2013 a gente não ter material da prefeitura para nossa modalidade, mas nós continuamos nesse período com cinco campeonatos nacionais, 12 medalhas de ouro. A prefeitura é nossa parceira, sim, paga o meu salário, a prefeitura é nossa parceira, o dojô do centro que nós estamos, Robson, Cláudio, Luiz, treinando com 35 pessoas no mesmo horário, mas só cabe quatro atletas no vestiário a cada vez para se trocar. Então não foi cedido para nós ainda o espaço para construir um vestiário maior, e aí eu tenho que agradecer o senhor João pela construção do melhor dojô do oeste de Santa Catarina, 276 metros de área construída, R\$ 300 mil de investimento e nenhum centavo da prefeitura.

Falar em luta com karateca é chover no molhado, todo dia nós lutamos, mas como o Anderson falou, nós temos que lutar melhor e lutar mais. Nós temos que descobrir mais talentos, nós temos que estar à frente do nosso tempo, dando oportunidade de uma redação, as redações de Chapecó, a Jaqueline que é escritora já escreveu cinco livros, publicou um, tirou a melhor nota, foi nove. Não consegui Anderson, nas redações do Anderson de duas páginas, eu tinha muito trabalho para achar um erro, e o Anderson junto com Aline, que hoje esta no litoral, tinha a letra mais legível de toda a turma, então com esses incentivos vamos continuar. E agradeço de coração a cada um que está aqui, e cada um

que está vindo pela *internet*, e cada um que vai ver cada um que vai treinar conosco.

Agradeço porque a luta continua, mas não a luta por medalha, a luta por um Brasil melhor que só vamos construir trabalhando. Todos da escola agrícola, os meninos da escola agrícola querem voltar a treinar, então nós temos que viabilizar isso. Quando a gente treinava lá, quem viabilizava não tinha carro da prefeitura para deslocar 25 km, eu até hoje nunca tive para subir para São Miguel um vale transporte da prefeitura. E o São Miguel é nossa mina de ouro. Então, eu agradeço de coração, e esse desabafo que eu faço não é para me fazer coitadinho, eu não preciso disso. Como o Anderson falou estamos representando Fraiburgo, é o nome de Fraiburgo, o Jefferson, três medalhas de ouro em campeonatos nacionais, pai de família, pai do Arthur, está vindo aí o Pietro, nunca lutou com o nome dele nas costas. A Karine foi vice-campeã dos jogos abertos, o nome de Fraiburgo, a única medalha de Fraiburgo nos jogos abertos Santa Catarina nos últimos anos. Além de Fraiburgo, só o xadrez, e eu tenho que agradecer o professor Juliano, professora Tais pelo trabalho, agora até quando irá isso? Até quando a gente respirar.

Então eu só peço assim Deus, que dê a cada um e cada uma de vocês oportunidade de conhecer o karatê-dô, os que não conhecem, os que conhecem, não adianta, eu posso falar até meia-noite, não vai resolver nada. Nós vamos continuar lutando, vamos votar consciente, vamos acreditar nos políticos, que a verdadeira política é a política que o professor Gilson nos ensina, é a política de estender a mão, de estar junto, das conversas que temos com a dona Marisa, senhor Arlindo, senhor João, senhor Sebastião, quando a gente chega no treino já vamos para o treino. Não tem mais cinco minutos, no outro tempo tinha cinco minutos. Então essa política que nós colocamos, diferente disso não é política, chama politicagem.

Estar com o deputado Padre Pedro, conversar com ele, ter essa homenagem, é um impulso para continuar lutando, conte conosco, visitem o nosso dojô, melhor dojô do oeste de Santa Catarina, hoje a biblioteca tem cinco mil volumes dona Márcia, alguns anos antes de sair do banco ela falou: eu não vou sair do banco antes de aprovarmos um projeto para Fraiburgo. E aí o que fizemos, fomos dormir e sonhar, não! O professor Gilson se sentou, compilou o projeto junto com a dona Márcia, defendeu o nosso projeto em Chapecó, Florianópolis e Curitiba e temos a melhor biblioteca comunitária do interior catarinense. Então, isso é que tem que ficar. *[Degravação: Guilherme]*

Eu comentei com a doutora Fernanda, o senhor Scolaro doou 95 kimonos, e quero pedir perdão para o senhor Scolaro, porque quando falou que ia doar alguns quimonos, naquele frio do inverno de 2002, ele já tinha doado cinco ou seis da Bianca. Quando ele falou que iria doar alguns kimonos para aquelas crianças, eu pensei que doaria dez ou 15, mas foram 95 kimonos. E eu vou repetir para vocês, nós estamos desde 2013 sem receber material nenhum da prefeitura. Acho que caiu bastante a arrecadação. Sei lá! Mas,

obrigado a todos e parabéns a todos e todas que estão aqui, vocês são um exemplo para mim e quero que vocês conheçam melhor nossa modalidade. E você Paula, conte conosco no sul-americano ano que vem no Brasil.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Feita a manifestação em nome da instituição homenageada pelo professor Luiz Antônio Coelho.

Esta presidência, antes de encerrar a presente sessão, agradece a todos e a todas que fizeram parte da Mesa, muito obrigado pela presença, por este momento de homenagem que o Poder Legislativo Catarinense tem feito à entidade, aos homenageados e homenageadas desta noite. E nesse sentido, eu quero também agradecer em nome da vereadora Marta, presidente desta Casa Legislativa, estender os meus agradecimentos a todos os vereadores que a compõem por nos ter possibilitado este momento nesse espaço e poder fazer esta homenagem.

Da mesma forma, quero aqui agradecer também a presença de cada um e de cada uma de vocês que vieram aqui prestar homenagem, solidariedade, apoio a esta importante entidade que há mais de 30 anos vem se organizando, se estruturando, lutando com todas as suas dificuldades, mas conquistando espaços, pessoas, vitórias e levando o nome do nosso querido município de Fraiburgo para o mundo. Isso é louvável, e o Poder Legislativo catarinense faz esta homenagem a todos os cidadãos e cidadãs que compõem esse município e que aqui estão e que aqui trabalham.

Quero aqui também agradecer à Assembleia Legislativa, em nome do nosso presidente, deputado Julio Garcia; à Mesa Diretora, por nos ter proporcionado estarmos aqui, hoje à noite, prestando esta homenagem; agradecer de coração aos servidores deste Poder Legislativo que contribuíram, ajudaram, não mediram esforços para que isto também pudesse acontecer. Feito esses agradecimentos, e claro a cada um, cada uma de vocês, as autoridades que aqui estiveram. E vamos firmes na caminhada, não podemos deixar a esperança morrer, porque quando a esperança morre, não tem como nós realizarmos nossos sonhos. Os sonhos são frutos do alimento, o alimentar a nossa esperança. O homem e a mulher, jovem, criança e idoso jamais poderão permitir que a esperança seja sepultada, porque no momento em que nós sepultarmos a esperança, perdemos o brilho e a razão do nosso existir e a razão de sonhar.

Senhoras e senhores, a Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para a semana subsequente, à hora regimental. *[Taquígrafa: Sílvia] [Revisão: Taquígrafa Sara].*

# ATA DA 018ª SESSÃO ESPECIAL DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA REALIZADA EM 24 DE SETEMBRO DE 2019 EM HOMENAGEM AOS 110 ANOS DE EXISTÊNCIA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - IFSC PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Boa noite a todos e todas!

Convido para compor a Mesa as excelentíssimas autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor Vitor Fungaro Balthazar, coordenador-regional da Grande Florianópolis, neste ato representando o excelentíssimo secretário de estado da Educação, senhor Natalino Uggioni;

Magnífica reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, senhora Maria Clara Kaschny Schneider;

Excelentíssimo presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina - Fapesc, senhor Fábio Zobot Holthausen;

Excelentíssimo senhor Mário Steindel, conselheiro da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC, neste ato representando o secretário regional, senhor André Ávila Ramos.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão especial foi convocada por proposição da Mesa e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares, em homenagem aos 110 Anos de Existência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, IFSC.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do hino.)

Gostaria de registrar a presença das seguintes autoridades:

Senhora Márcia Teschner, executiva do FloripaAmanhã, neste ato representando a senhora presidente, Anita Pires;

Senhor gerente de Articulação e Negócios da Câmara de Dirigentes Lojistas de Florianópolis, Hélio da Silva Leite Júnior.

Muito obrigada pela presença destas autoridades também.

A seguir teremos a apresentação de vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

(Palmas)

Neste momento, faço uso da palavra na qualidade de autora do requerimento que ensejou a presente sessão.

Boa noite a todos e todas, mais uma vez!

Antes de fazer a minha fala, quero registrar e parabenizar a produção própria do Setor de Comunicação do Instituto Federal,

penso que vocês terão que ser contratados por muita gente para fazer propaganda e publicidade. Foi muito bom, parabéns mesmo, muita qualidade, muito bonito. Em tão pouco tempo diz tudo, o retrato da grandiosidade desta instituição.

Eu quero cumprimentar a Maria Clara, que também representa todo o trabalho destes 110 anos do Instituto Federal de Santa Catarina. *[Degravação: Taquígrafa Sílvia]*

Mário, estamos numa parceria muito bonita e fiquei muito feliz por você estar aqui também representando a SBPC, porque começamos, neste ano, algo inédito, aqui na Assembleia, e que vamos precisar muito contar com o apoio de todos vocês. Essa relação umbilicalmente ligada entre Ciência, Tecnologia e Educação que talvez, ao longo de alguns anos, se perdeu e eu não conseguia, muitas vezes, entender como tínhamos o Ministério da Educação numa ponta e na outra Ciência, Tecnologia e Inovação. Para mim parece que tem que estar muito junto, muito ligado, muito conectado, porque é o grande desafio que está posto hoje.

Então, começamos um debate aqui na Assembleia. Neste ano, fizemos um seminário com Casa cheia, lotada, presentes muitos institutos, *câmpus*, inclusive, o professor que abrilhantou e abriu aqui a propaganda, eu olhei e disse: é o Marcelo! Ele falou sobre um projeto de Astronomia e, naquele debate, falávamos sobre Escola é Lugar de Ciência, porque mais do nunca temos que recolocar o papel da Ciência, do conhecimento científico na educação. É uma parceria muito bonita que estamos fazendo e que, com certeza, será duradoura e permanente.

Gostaria de cumprimentar o Fábio Zobot Holthausen, que representa a Fapesc, e também dizer que me sinto muito feliz por você estar aqui, Fábio. Em muitas atividades, esteve presente, inclusive, naquele momento do debate, no evento Escola é Lugar de Ciência, porque a pesquisa também precisa ser mais popularizada, mais discutida no conjunto da sociedade e de acesso a todos. Então obrigada por sua presença representando a Fapesc.

O Vitor Fungaro Balthazar, que conheço agora, mas que representa todo o trabalho da Secretaria de Estado da Educação, e temos dialogado muito. Amanhã, o Secretário de Estado da Educação nos solicitou uma audiência com a Comissão de Educação, Cultura e Desporto para apresentar questões relacionadas às estratégias do Plano Estadual de Educação.

Quero, desta forma, agradecer a presença de todos, diretores, diretoras que aqui estão, servidores, técnicos, os que já foram reitores e os que continuam, enfim, sintam-se muito bem entre nós.

Eu fiz, na verdade, esta proposição, tendo em vista a importância que temos que dar à Educação exatamente neste momento. Hoje, em uma entrevista, eu dizia que fico muito triste como professora, como presidente da Comissão de Educação, Cultura e Desporto, em ver a nossa educação brasileira e os profissionais da Educação sendo tratados com tamanho desrespeito e criminalizados na sua função. Os professores, na verdade, se dedicaram muito, anos e anos de academia, de pesquisa, de estudo, de elaboração de projetos, de intervenção na sociedade, e que esse reconhecimento a sociedade deveria dar a todos esses profissionais.

Nós hoje, ao comemorar os 110 anos, cabe uma grande pergunta: o que estamos fazendo para os próximos 110 anos? Qual é o legado que vamos deixar para daqui a 110 anos? O que irá ficar para as gerações futuras? Porque quem trabalha com educação sabe que não é como a construção de um prédio, que se põe cimento e ferro ele está pronto. Educação é todo o dia um processo permanente, contínuo de descobertas, de investigação, de construção, de atitudes, de comportamentos e de saberes.

É por isso que abraço tanto a educação! Porque penso que ela é que faz sermos mais humanos, mais dignos e ser protagonista na nossa sociedade. Quando vejo essa juventude do ensino médio, do ensino superior, fazendo tantos projetos e se colocando à frente de tantas coisas, eu tenho esperança que estamos no caminho certo, colocando a educação na sua centralidade.

Eu também quero fazer aqui um registro que não me canso de fazer. Nós estamos, neste momento, enfrentando uma onda muito forte, que vem do governo federal, no sentido de implantar escolas militares no país todo. Agora, neste momento, tem edital aberto para a adesão dos municípios e dos estados. Por que isso? Será que não é possível ter disciplina, ter o amor à Pátria, o civismo nas escolas que abrimos todos os dias? Acredito que sim! Penso que é possível, na rede pública e privada, e nós temos experiências grandiosas, inovadoras que exaltam também essa dimensão que não pode ser ignorada.



Acredito muito que quem tem que cuidar da educação é quem respira a educação. Nós temos que cuidar da educação! Nós, professores, temos que cuidar da educação! E quero também fazer este registro para também dizer que o Instituto Federal precisa, cada vez mais, estabelecer esse diálogo, no conjunto da sociedade e com as demais escolas, porque, nos Institutos Federais, nós temos a pesquisa, a extensão, a graduação e nós temos a educação básica.

Nesta sessão mesmo, no vídeo, aparecia a educação de jovens e adultos que são os esquecidos da história e que precisam também ter direito à educação. Nós temos educação técnica e profissional, a educação profissionalizante, nós temos as graduações e nós temos mestrado nos Institutos Federais. Então, penso que essa riqueza, essa grandiosidade que é feita em cada região precisa ser valorizada.

Esta simples e singela homenagem é para dar os parabéns a cada um, a cada uma e dizer que, apesar dos tempos sombrios, nós estamos de olho em vocês; estamos enxergando o que vocês estão fazendo; estamos torcendo pelo que está sendo feito; estamos aplaudindo o que está sendo feito e estamos lado a lado, immanados nesta conquista.

Eu pude presenciar, nos últimos anos, a expansão da rede federal em especial do Instituto Federal de Santa Catarina. Eu falo aqui dos municípios onde ele não existia, como em Chapecó, São Carlos, Xanxerê, São Miguel do Oeste, Abelardo Luz e em São Lourenço do Oeste que não existia. Perdoem-me porque só estou citando os do oeste, porque esses eu acompanhei de perto, de cadeira. Então, quando dizem que se contratou muita gente, nos últimos anos, eu dou os parabéns! Que bom que se contratou muita gente! Porque o papel do estado é exatamente este de chegar aonde nunca chegou!

Quero, em nome das cidades que citei do oeste, agradecer a todos de todas as regiões. Eu encontrei a Consuelo, lá em Tubarão, que ajudou a coordenar toda essa expansão, e em cada *campus* que era implantado colocava o Juarez, foi Caçador e toda vez que falei foi ele o protagonista. Por isso que trazemos vocês hoje, por esse carinho, por esse reconhecimento, por essa beleza de ter conseguido chegar nisso.

Quero agradecer também a todos os homenageados que, antes da expansão, construíram, no vídeo aparece muito bem, a Escola de Aprendiz Artífices, que atuava inicialmente, mais uma lógica do setor produtivo. Depois houve o avanço, os Cefets, para daí chegarem aos institutos. [Degravação: *Taquígrafa Elzamar*]

Então toda essa mudança, mas que teve uma construção histórica fundamental que foi crescendo, e hoje nós temos uma rede federal muito bem construída com 50 mil alunos, 700 cursos, 2500 servidores.

Quero que vocês levem desta noite o reconhecimento, não somente meu, da deputada Luciane, eu estou aqui representando inclusive uma solicitação que foi aprovada pelos 40 deputados de todos os partidos. Então nós reconhecemos este belíssimo

trabalho e que vocês tenham uma vida longa, sem cortes no orçamento, porque cada vez que corta, batem na porta do nosso gabinete, e tenho dito que não aguento mais tantas pessoas dizendo que cortaram o orçamento da UFSC, cortaram da UDESC, cortaram do Instituto Federal, das escolas, enfim, e todos angustiados.

Agora nós estamos no debate do Fundeb, secretário de Educação, municipais também estão preocupados, pois no debate, a nossa luta é para que continue o Fundeb a financiar a educação básica, mas que tenha uma contribuição da União, não de 10%, mas de 40%.

É a luta pela educação brasileira, porque tenho a certeza de que talvez muitos, que estejam nos assistindo, devem estar colocando nesta educação a única esperança e possibilidade de crescer na vida, crescer como cidadão, mas acima de tudo, nesta cidadania, está presente a profissão que nós faz andar de pé. Eu digo para minhas filhas que não irei dar apartamento, nem carro, mas estudo, tudo que quiserem elas terão e que façam o seu caminho, o resto é com elas, penso que isso ninguém tira, conhecimento ninguém tira de nós.

Peço que fique esta mensagem, os nossos agradecimentos. Que vocês transmitam a todos os servidores dos *campi*, aqui do estado, do Instituto Federal de Santa Catarina, o nosso reconhecimento por todo este trabalho belíssimo destes 110 anos.

Vida longa, parabéns, muito obrigada!  
(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA.)

A seguir quero convidar o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Marcos Roberto Pereira) - Senhoras e senhores, boa noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta homenagem aos 110 Anos de Existência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC.

Convidamos a excelentíssima senhora deputada Luciane Carminatti para fazer a entrega da homenagem.

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, a magnífica reitora Maria Clara Kaschny Schneider.

(Procede-se à entrega da homenagem.)  
(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Parlamento catarinense fará a entrega de certificados às personalidades em reconhecimento pela dedicação à Educação Profissional Pública em nosso estado.

Convidamos para receber o certificado:

O diretor-geral da Escola Técnica Federal Santa Catarina, no período de 1986 a 1994, o senhor Alfeu Hermenegildo, neste ato representado pelo senhor Daniel Carossi.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

O diretor-geral do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina, durante o ano de 1998, o senhor José Tadeu

Arante, neste ato representado pelo senhor Marcos Tadeu Arante.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

A diretora-geral do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina, no ano de 1999, senhora Waléria Kulkamp Haeming, neste ato representada pela senhora Sabrina Moro Villela.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

O diretor-geral do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina, no período de 1999 a 2004, o senhor Juarez Pontes.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

A diretora-geral do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina, no período de 2004 a 2008, senhora Consuelo Aparecida Sielski Santos.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

O magnífico reitor do IFSC, no ano de 2011, senhor Jesué Graciliano da Silva.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

A magnífica reitora do IFSC, no período de 2011 a 2020, senhora Maria Clara Kaschny Schneider.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

O senhor Elpídio de Souza Lopes.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas) [Degravação: Gabriel]

Convidamos para receber o certificado:

Em nome do diretor da Escola de Aprendiz Artífices de Santa Catarina, no período de 1909 a 1914, José Cândido da Silva, *in memoriam*, o senhor Eduardo Pires.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Em nome do diretor interino da Escola de Aprendiz Artífices de Santa Catarina, no ano de 1914, Álvaro Antunes Ramos, *in memoriam*, o senhor Diego Albino Martins.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Em nome do diretor da Escola de Aprendiz Artífices de Santa Catarina, no período de 1914 a 1917, Heitor Blum, *in memoriam*, o senhor Raimundo José de Souza Castro.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Em nome do diretor da Escola de Aprendiz Artífices de Santa Catarina, no período de 1917 a 1928, João Cândido da Silva Muricy, *in memoriam*, o senhor Clodoaldo Machado.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos também para receber o certificado:

Em nome do diretor da Escola de Aprendiz Artífices de Santa Catarina, no período de 1928 a 1931, Gabriel Alencar de Azambuja, *in memoriam*, a senhora Ilka Maria Guigi.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Em nome do diretor da Escola de Aprendiz Artífices de Santa Catarina, no ano de 1932, Jorge Pereira de La Roque, *in memoriam*, o senhor Jaison da Maia.

(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)

Em nome do diretor da Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina, no período de 1933 a 1937, diretor do Liceu Industrial de Santa Catarina, de 1937 a 1942, diretor da Escola Industrial de Florianópolis, no período de 1942 a 1956, Cid Rocha Amaral, *in memoriam*, o senhor Eduardo Evangelista.

(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)

Em nome do diretor da Escola Industrial de Florianópolis, no período de 1956 a 1961, Sezefredo Blascke, *in memoriam*, a senhora Andrea Andujar.

(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)

Na continuidade da sessão, convidamos para receber o certificado:

Em nome do diretor-executivo da Escola Industrial de Florianópolis, no período de 1961 a 1963, Moacir Benvenuti, *in memoriam*, o doutor Odson Cardoso.

(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)

Em nome do diretor-executivo da Escola Industrial de Florianópolis, no período de 1963 a 1964, Antônio de Freitas Moura, *in memoriam*, o senhor Saul Silva Caetano.

(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)

Em nome do diretor-executivo da Escola Industrial de Florianópolis, no período de 1964 a 1965, diretor-executivo da Escola Industrial Federal de Santa Catarina, no período de 1965 a 1968, diretor-geral da Escola Técnica Federal de Santa Catarina, no período de 1968 a 1986, Frederico Guilherme Büendgens, *in memoriam*, a senhora Rosângela Coelho da Cruz.

(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)

Em nome da diretora-geral do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina, no período de 1994 a 1998, Soní de Carvalho, *in memoriam*, o senhor Ricardo Thomaz de Carvalho.

(Procede-se à entrega do certificado.)  
(Palmas)

Agradecemos a excelentíssima senhora deputada pela entrega das homenagens.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo e será reprisada durante a semana pela TV da Assembleia Legislativa. Acompanhe a programação!

Muito obrigado!

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Convidamos para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o diretor-geral do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina, no período de 1999 a 2004, senhor Juarez Pontes.

O SR. JUAREZ PONTES - Senhoras e senhores, boa noite! Inicialmente gostaria de cumprimentar os membros da Mesa, na pessoa da deputada estadual Luciane Carminatti, proponente desta homenagem ao Instituto Federal, e a nossa reitora professora Maria Clara Schneider, magnífica reitora do Instituto

Federal de Santa Catarina. Um cumprimento especial aos nossos colegas docentes e técnicos administrativos; ao público presente, aos nossos convidados, também uma boa noite a todos.

O que eu poderia dizer a vocês, neste momento tão importante para nós, completar 110 anos, uma instituição de ensino, é muito importante, principalmente para mim que, dos 110, vivi 51 dentro dela. *[Degravação: Estephani]*

Então realmente eu me sentia em casa, como aqui também me sinto, diante de todos vocês. Chegar aqui e encontrar o senhor Elpídio, que hoje foi homenageado, me fez lembrar o tempo em que entrei na Escola Industrial em 1968. O senhor Elpídio fazia tudo que a gente precisava na escola, trabalhava no setor de manutenção, quando quebrava uma carteira, uma cadeira, uma prancheta, nós recorriamos a esse setor, e o senhor Elpídio lá estava.

E não somente em nome dele prestar homenagem aos nossos servidores, mas o senhor Elpídio também participava das nossas atividades esportivas, de gincanas. Eu tive o prazer de ter o senhor Elpídio na nossa equipe de gincana. Quem participou daquela época lembra que nós precisávamos encontrar os servidores mais altos da Escola Técnica Federal de Santa Catarina, e o senhor Elpídio era o nosso representante. E aqui está ele, hoje, recebendo esta homenagem, isso é muito legal.

Da mesma forma, encontrar aqui alguns colegas que foram diretores, e eu tive a oportunidade de ser o professor deles, então isso é importante para nós. Só não vão pensar que eu sou da época do Nilo Peçanha, eu entrei um pouco depois. E também tive a honra de dar posse à nossa magnífica reitora.

E ao longo desse tempo, como aluno e depois como professor, como diretor, o que mais me preocupou era os meus colegas e a instituição, às vezes até exageramos um pouco. Mas há uma preocupação sempre, a maioria de vocês é da gestão. O que fazer? Como motivar os nossos colegas, os nossos servidores para que tenhamos a oferecer a melhor educação possível aos nossos alunos? Isso sempre foi muito evidente, todos os diretores e professores, com quem tive oportunidade de trabalhar, nós sentíamos e sentimos até hoje essa vontade de realmente fazer o melhor pelo Instituto.

Quando a nossa deputada fala "qual será o nosso legado daqui a 100 anos?" Eu espero, até escrevi aqui que, para os próximos 110 anos, nós consigamos manter aquilo que mantivemos até hoje: o nosso público preferencial. Todos os nossos reitores e os nossos diretores têm isso muito claro. Nós somos uma instituição que deve fazer o maior esforço possível para atender as categorias sócio-econômicas menos favorecidas. E a Escola Industrial, assim como foi a Escola de Artífices, como foi Escola Técnica, o Cefet e hoje Instituto Federal, nós sempre tivemos isso muito claro em nossa missão.

Então isso é importante, esta é a mensagem que gostaríamos que ficasse para a eternidade. Nós somos uma instituição que nasceu um tanto quanto marginalizada. O

próprio decreto, ele cria a rede, mas discrimina: "essa é uma rede que será criada para aqueles que não tiveram muita sorte na vida, os desvalidos da fortuna." Mas foi muito importante, e nós fomos meio que desvalidos por muito tempo.

Na época em que eu entrei na Escola Industrial, poucos eram de Florianópolis, muitos de outros municípios do estado. E os de Florianópolis, a maioria era do abrigo de menores. Na minha turma, havia dez colegas do abrigo de menores, a kombi vinha com eles, os deixava ali, e depois vinha buscar. E hoje temos figuras importantes dentre aqueles alunos. Eu tive a oportunidade então de conviver com esses colegas que, na época, tinham muita dificuldade como muitos alunos nossos têm hoje. Através do ensinamento que eles tiveram na escola é que lhes surgiram oportunidades.

Naquela época, na escola, nós usávamos um uniforme muito feio, não era o mostarda, era o cinza caqui com uma faixa verde do lado da calça e uma jaquetinha cinza. Nós sequer tínhamos coragem de passar na frente do Colégio Coração de Jesus, nem na frente do Instituto Federal, nós achávamos um atalho para não cruzar com as meninas do Coração Jesus e elas não nos verem com aquele uniforme muito feio, camisa branca, calça cinza.

Mas tudo o que é bom evolui. Na década de 70, nós começamos a melhorar o nosso *status* e, a partir de um determinado momento, nós evoluímos tanto na qualidade de ensino, que passamos a ter um problema, nós não conseguimos mais atender o nosso público prioritário. Então todos aqueles nossos alunos que vinham do abrigo de menores, das escolas públicas municipais e estaduais, passaram a ser substituídos por alunos do Instituto Estadual de Educação, do Colégio Catarinense e do próprio Coração de Jesus,

Passamos por uma reforma trágica que separou a educação profissional do ensino médio, e praticamente ficamos com o ensino médio, dentro da Escola Técnica Federal de Santa Catarina, o que foi muito ruim para nós naquele momento. Não para os alunos, que tiveram aulas excelentes, fizeram um excelente ensino médio, mas para a nossa proposta de educação profissional foi muito ruim, pois para resgatar os nossos cursos nós tivemos bastante dificuldade.

Nós tivemos turmas de ensino, porque o ensino profissionalizante passou a ser subsequente, e nós tínhamos turmas que concluíram o curso técnico com três alunos, dois alunos, nós não tínhamos aquela cultura de trabalhar com alunos egressos do ensino médio, nós oferecíamos o ensino médio integrado, ensino profissionalizante. Já tínhamos a tradição de, no Ginásio Industrial, termos aulas teóricas e aulas de artes industriais, o senhor Elpídio lembra bem disso. Vínhamos em outro turno fazer as aulas de artes industriais, mas no próprio curso que na época era Ginásio Industrial. E é isso que não podemos perder.

Quando nós conversamos com os nossos alunos no *campus*, por onde nós passamos, eles diziam: "ah, mas eu queria

fazer o ensino médio, que é mais curto, será que o ensino técnico vai ser bom para mim?" Eu disse para eles: irá ser muito bom porque vocês, ao mesmo tempo que estão aprendendo os conceitos de ciências, vocês estarão aplicando esses conceitos e conseguirão se apropriar deles, de forma muito mais fácil, do que aquele aluno que vê somente as aulas teóricas em uma escola de ensino médio regular.

Olhando daqui nós temos o senhor Elpídio em uma ponta, a Aline na outra, que também conheci menina e hoje é uma mocinha, e a Consuelo, que entramos quase juntos na escola técnica. E aí os novos colegas, com os quais tive oportunidades muito importantes, dentro do instituto, dada por todos vocês, pelos meus colegas. Ninguém chega à direção e se mantém se os colegas assim não quiserem. É importante isso para nós, que o diretor seja legitimado, que ele seja reconhecido dentro do seu *campus*. Tive oportunidades, desde 1986, na gestão da instituição, fui assistente do Departamento de Ensino e assistente no Departamento de Pedagogia e Apoio Didático, onde trabalhava com a Consuelo que, na época, era Pedagoga. [Degração: Northon Bousfield]

Fui diretor da UNED de São José - Unidade de Ensino Descentralizada, na época da escola técnica. Depois, diretor-geral da Escola Técnica Federal de Santa Catarina. Aconteceu, nesse período, a transformação para Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET.

Quería me afastar um pouco, mas fui convidado pela nossa diretora-geral, à época, professora Consuelo, pois tínhamos um compromisso com Chapecó para iniciarmos, nem era *campus* na época, uma unidade avançada do Instituto Federal de Santa Catarina. Iniciamos em Chapecó e então veio a sequência, em 2008, a transformação para Instituto Federal. Continuei, lá em Chapecó, mais um tempo, a Consuelo saiu, a professora Maria Clara chegou e me convidou para ir para Caçador, fiquei um ano lá, depois fui para São Carlos, trabalhei um tempo, e nesse meio tempo em Jaraguá do Sul. E realmente tive a oportunidade de acompanhar a Consuelo e o Marcelo em várias audiências públicas onde teríamos a pretensão de instalar alguns *campi*. E sempre acompanhado pelo Luciano ou pelo Pedro Uczai, que foram pessoas que nos auxiliaram muito.

Da mesma forma, na passagem de Jesué, nós demos continuidade a esse projeto, com a Maria Clara também mantivemos, e é isso que nós esperamos que quem venha a assumir, daqui para frente, não perca esse sentimento de que o Instituto Federal tem um compromisso muito grande com nosso estado, e ele deve ser olhado como uma Instituição para além dos nossos *campi*. Lembro-me que, na época em que eu estava em São José, o Josué já tinha um curso a distância, fazia uns módulos e mandava pelo correio. Hoje ele já estava me mostrando as videoaulas, então como nós evoluímos e temos um ensino a distância também, que divulga cada vez mais o Instituto Federal.

E quando eu olho para vocês, eu sei o quanto cada um se dedica, diuturnamente, para manter o Instituto Federal no padrão que temos hoje, e eu tenho certeza de que nós avançaremos muito. Já temos os cursos de graduação, de pós-graduação, mestrado e, em breve, teremos, com certeza, um doutorado. Às vezes, eu me pergunto se a nossa vocação seria essa mesmo, de mestrado e doutorado, ou realmente trabalhar nos cursos técnicos, nos cursos de qualificação profissional, no Proeja.

Bem, para encerrar minha fala, eu me aposentei em fevereiro deste ano, mas estou dando aulas. Sou voluntário no Observatório Social de Florianópolis, sou diretor de Monitoramento de Gestão Pública e sou professor voluntário no EJA da Tapera. Dei minha primeira aula, na quarta-feira passada, apresentei um projeto para os alunos, que eles não entenderam nada, eu irei dar aula de Matemática.

Direi para vocês, para encerrar, qual é o meu projeto que apresentei a eles. Eu fiz o projeto arquitetônico de uma casa de três quartos, sala, cozinha e um banheiro, e toda a matemática que nós vamos trabalhar com eles vai ser em cima desse projeto, e vamos terminar com a instalação elétrica da casa de um deles. Essa é a nossa proposta, daqui para frente, porque eles reclamaram muito na primeira reunião que eu fiz. Assim, o que eles esperavam da Matemática e do professor de Matemática? A resposta foi assim: "aprendendo a Matemática nós saberemos para que serve." Na turma nós temos quatro pedreiros, dois eletricitistas, então, é isso que eles querem, nós vamos começar trabalhando medida linear, área, volume, vamos calcular a quantidade de pisos, de tijolos, até o Teorema de Pitágoras para calcular o comprimento dos caibros. Eu espero que a gente consiga.

Então, é isso, o Instituto Federal é uma Instituição que atendeu e continua atendendo, por muito tempo, as pessoas que realmente precisam sair, já da Instituição, com uma possibilidade de buscar uma posição no mundo do trabalho. Eu digo mundo do trabalho e não no mercado de trabalho, porque realmente nós somos formados para enfrentar o mundo, não somente um posto de trabalho. A nossa diretriz sempre foi essa de formar um bom cidadão, um bom profissional, para que ele saiba o que irá fazer, tenha um grande desempenho, e leve o nome da nossa Instituição adiante. Muito obrigado! Boa noite!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Uma aula de história muito linda.

O Juarez me fez lembrar uma aula que nós fizemos, uma vez, quando eu era Secretária de Educação em Chapecó. E numa turma de educação de jovens e adultos nós tínhamos pedreiros que diziam que não dominavam as fórmulas matemáticas, e aí nós tomamos a liberdade de juntar o pedreiro com o professor de Matemática, para ver a riqueza que é essa relação entre o saber popular, que tem ciência também, mais o saber científico,

como o que você dialoga, e o resultado disso é magnífico. Penso que isso que é a educação, essa condição de nós conseguirmos juntar as diferenças e o resultado é muito bom nesse diálogo.

Eu convido para fazer uso da palavra, em nome da Instituição homenageada, a magnífica reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Maria Clara Kaschny Schneider.

A SRA. MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER - Boa noite! Muita emoção e muito orgulho!

Eu inicio cumprimentando a nossa Mesa, muito obrigada deputada pela proposição, muito obrigada Assembleia, muito obrigada pela presença dos representantes da SBPC, do Secretário de Educação e também da Fapesc. De maneira muito especial cumprimento nossos homenageados, todos os dirigentes, que já passaram, desde a Escola de Aprendizes Artífices até o Instituto Federal; cumprimento todos os nossos dirigentes presentes; os nossos servidores e, também, todas as pessoas que estão hoje comemorando os 110 anos.

O Juarez me fez lembrar que eu entrei em nove de janeiro, de 1990, eu fiquei pensando, mas como tem nove, um nove, 1990, 2, 3 noventa, então tem alguma coisa cabalística com esses noventa na minha vida. Lembrou-se de uma trajetória de 30 anos que irei completar em janeiro. Tenho orgulho de estar à frente da Instituição, no momento em que ela comemora 110 anos, e é um período de muita transformação e de muita mudança para a Instituição ao longo desse tempo.

Nós mudamos, nos últimos 10 anos, a institucionalidade foi a mudança mais forte, porque aliada a nossa transformação no Instituto Federal, nós vivenciamos também uma grande expansão que fez com que os Institutos Federais se proliferassem pelo Brasil inteiro.

Nós fazemos parte de uma rede, estamos comemorando também os 110 anos dessa rede, que partimos, em 2005, de 140 *campus* para mais de 650 pelo Brasil, que partimos de 140.000 alunos para um milhão de estudantes pelo Brasil. Principalmente, a característica dessa grande expansão foi uma forte interiorização, foi um resgate. [Degração: Jéssica]

Penso que foi o pagamento de uma dívida com a população do interior, que fez com que a instituição conseguisse atingir pessoas que não podiam, pois para terem uma oportunidade de educação profissional pública tinham que vir para a capital ou para um grande centro. E hoje, juntamente com o Instituto Federal Catarinense, que é nosso grande irmão, em Santa Catarina, temos ao todo 37 *campus*, que atingem à população e fazem com que se tenha cada vez mais o compromisso com todos esses catarinenses e também com os brasileiros. E toda essa trajetória de 110 anos, de altos e baixos, infelizmente, a educação pública não é considerada como uma política de estado, ela acaba se movimentando, como

eu disse, em momentos de muito incentivo e momentos de muita restrição.

Falo que o nosso país precisa valorizar e reconhecer que a educação pública é a única chance que nós temos de transformação. Nós falamos isso de um lugar aonde vimos a vida das pessoas transformadas. Todos nós que passamos ou somos dirigentes, ou docentes, temos relatos de transformações emocionantes de pessoas que a sua vida virou, se transformou e conseguiu ter a oportunidade de se colocar, na sociedade, com respeito, com equidade e com justiça.

Por isso nós acreditamos que a educação pública deve se tornar, deve ser encarada sempre, não como política de governo, mas uma política de estado, porque se, durante 10 anos, nós tivermos prioridade efetiva na educação, o nosso país não irá sentir as mazelas que sente hoje da violência, da falta de saúde e da falta de infraestrutura. Então nós precisamos estar cada vez mais unidos em defesa das instituições públicas, em defesa desse projeto que são os Institutos Federais, porque eles são capazes de dar oportunidades para as pessoas. Trazer desenvolvimento social, desenvolvimento econômico, desenvolvimento cultural, essa é a grande questão.

Vivemos num tempo em que estamos, como eu disse numa audiência, vivendo um dia de cada vez, porque temos nosso orçamento bloqueado, ainda na ordem de R\$ 23,5 milhões. E estávamos hoje reunidos decidindo se a nossa próxima reunião dos dirigentes tem condições de ser presencial, porque talvez não tenhamos recursos para conseguir viabilizar a vinda de todos os diretores. Essa tem sido a nossa realidade, difícil, desafiadora, mas ao mesmo tempo, ela nos dá muita força no momento em que vimos o que a instituição faz na vida das pessoas. E, ao mesmo tempo, em que nós estávamos hoje discutindo a nossa sobrevivência diária, nós estávamos reconhecendo o trabalho de nossos servidores.

Hoje nós fizemos a última etapa da avaliação de um prêmio, que nós chamamos de Prêmio IFSC de Inovação, é a terceira edição, onde nós premiamos as melhores experiências em sala de aula e as melhores experiências em gestão. São professores e técnicos administrativos que submetem os seus trabalhos, os seus projetos, e são avaliados, tanto pela comunidade, como pelas redes sociais, como pelos dirigentes e também com uma equipe técnica. Esses projetos muito nos orgulham porque mostram o que a instituição está fazendo. O projeto que tirou o primeiro lugar na categoria sala de aula é o Projeto Nós por Eles, onde o *Campus* Garopaba faz um trabalho de transformação em um Lar de Idosos, parabéns Sabrina!

O nosso compromisso não é somente com os nossos estudantes, o nosso compromisso também é com a comunidade. O projeto que tirou o primeiro lugar, também vou citar aqui para não fazer nenhuma injustiça, na categoria de gestão, é Informatização de Solicitações e Acompanhamentos de Documentos Acadêmicos do *Campus*

Florianópolis. Então isso é somente um exemplo do que nós fazemos e de como as nossas experiências institucionais têm sido relevantes para nossa comunidade,

E falando um pouco mais da nossa trajetória, eu entrei no Instituto Federal, em 1990, já iniciando um projeto de escolha da comunidade, e depois vivenciei, durante bastante tempo, esses processos democráticos, coletivos, que fazem com que a instituição cresça, avance e atue de modo participativo. Assim, além de toda essa trajetória da educação acadêmica, da educação profissional, nós temos uma trajetória muito bonita de participação coletiva, de compromisso de toda coletividade com a democracia. Nestes tempos, isso é muito importante de ressaltar, isso é muito importante de fortalecer.

Nós temos pessoas que nos ajudaram nessa trajetória, eu quero citar aqui a professora Soní, e o seu filho Ricardo está presente. Como professora, à época, e como mulher, ela foi um exemplo para todas nós, tanto que somos uma das instituições da rede que mais tem dirigentes mulheres, em cargos de gestão, exatamente porque tivemos o exemplo de uma mulher guerreira que lutou, de maneira muito intensa, pela igualdade e também pela democracia.

Eu peço uma salva de palmas para a professora Soní.

(Palmas)

Reforçando essa nossa trajetória de inclusão e de transformação, eu coloco o desafio para toda a sociedade catarinense e para toda a sociedade brasileira, nós temos que estar em defesa da educação pública. Então, neste momento, deputada, demais componentes da Mesa e todo o nosso público, é importante que disseminemos as informações, as conquistas e toda a trajetória da nossa instituição, exatamente pela defesa do que é a educação pública.

Eu sempre digo para os nossos estudantes quando eles perguntam o que temos que fazer para defender a educação pública? É informar às pessoas o que é a nossa instituição, o que fazemos e onde podemos chegar com a educação, com a educação profissional, a educação de jovens e adultos, com a formação inicial e continuada, com todos os vários tipos de cursos e modalidades de aprendizagem que possuímos.

Também temos um compromisso com a formação de professores, sempre é importante destacar, na nossa lei, nós temos o compromisso de formar e estar articulado com as redes públicas, tanto municipais, como estaduais. E queremos realmente que toda essa causa da educação pública seja defendida pela sociedade catarinense e brasileira.

Para encerrar, eu vou citar uma frase que considero importante no contexto da educação, pois, durante muito tempo, nós estivemos envolvidos em educação mais competitiva, menos solidária. A frase diz o seguinte: "As pessoas educam para a competição e esse é princípio de qualquer

guerra. Quando educamos para cooperarmos e sermos solidários uns com os outros, nesse dia estaremos a educar para a paz."

Educamos para a paz, educamos para a igualdade, educamos contra o preconceito, contra a violência e de modo que todas as pessoas tenham oportunidades de transformar sua vida pela educação.

Muito obrigada a todos! Muito boa noite! Estou muito feliz e orgulhosa de estar presente hoje.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

[*Degração: Roberto*]

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra, em nome do governo do estado, o presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina, Fapesc, senhor Fábio Zabot Holthausen.

O SR. FÁBIO ZABOT HOLTHAUSEN - Boa noite, deputada Luciane Carminatti, quero agradecer por seu trabalho e por sua luta pela causa da educação superior, no estado de Santa Catarina, e consequentemente da Ciência, Tecnologia e Inovação, que me afeta um pouco mais, também parabênzo e agradeço a todas as pessoas que compõem a Mesa.

Reitora Maria Clara, para mim é uma satisfação estar comemorando os 110 anos do Instituto Federal de Santa Catarina, IFSC, neste ano como presidente da Fapesc. Eu tenho assento, no Conselho do IFSC, assim como a reitora Maria Clara também tem assento no Conselho Superior da Fapesc, e isto é um indicativo da proximidade e do grande trabalho que podemos fazer pela Ciência, pela Tecnologia e pela Inovação dentro da Educação.

Quero pedir licença para cumprimentar a minha amiga Consuelo, nós estivemos juntos na cidade de Tubarão, principalmente no último ano, trabalhando no Projeto do Ecossistema para o desenvolvimento da região da Amurel. E em nome destas três mulheres, cumprimento todos os presentes, professores, homenageados, funcionários e servidores do Instituto, não esquecendo os estudantes, que são a grande razão de ser desta comemoração de 110 anos. Parabéns, muito obrigado a todos!

A Fapesc é a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina, é uma jovem fundação, e temos três marcos históricos para essa história, sendo que, em 1990, foi criado o primeiro Fundo de Pesquisa e Tecnologia do Estado de Santa Catarina, o Funcitec, que vai completar 30 anos em 2020. Em 1997, este fundo foi transformado em uma fundação que levou o mesmo nome Funcitec, e esta fundação começou a articular o fomento e incentivo para a Ciência e Tecnologia aqui no estado. Então de 1997 em diante temos 22 anos apenas, sendo que esta fundação se transformou na Fapesc em 2005, e completará 15 anos em 2020.

Qual o motivo de eu estar falando isso? Porque tenho a satisfação de presidir, no momento, uma jovem fundação que está

contribuindo para o engrandecimento do IFSC, como de outras instituições de ensino superior de Santa Catarina, mesmo sendo muito jovem. Então temos contribuído e ajudado, nestes 110 anos, a desenvolver um belo caminho de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Eu trouxe alguns números para mostrar que, nos últimos três anos, foram quase R\$ 900 mil em mais de 70 projetos de pesquisas realizados pelo IFSC, com apoio e fomento da Fapesc, isso sem contar o Proeventos e outros editais, pois temos outros projetos aprovados pelo IFSC, por seus professores e pesquisadores. Eu vi na apresentação mais de 400 projetos, e podemos ver que quase um quarto disso teve a contribuição da Fapesc para estar fomentando.

E de algumas reuniões que temos realizado, eu sei que o IFSC já tem vários pedidos de patentes, algumas já concedidas e vários contratos de tecnologia. Se olharmos a história talvez alguns dos dirigentes do passado não pensassem que o IFSC chegaria a este ponto, de estar produzindo inovação e levando para a sociedade e para o mercado, porque talvez a preocupação do passado estivesse ligada à educação e com a formação. E hoje podemos ver que isso transbordou o aspecto da educação e tem atuado, na escola profissionalizante, científica e tecnológica da inovação junto à sociedade. Então, o IFSC tem formado líderes, empreendedores, técnicos e cidadãos ao longo destes 110 anos de história.

Gostaria de falar sobre uma pequena história, pois estive, na semana anterior, na cidade de Blumenau, numa Feira de Inovação de Empreendedorismo da Furb, e estavam trabalhando com projetos de pesquisa, nesse sentido, tanto no ensino fundamental, passando pelo ensino médio até o ensino superior. E eu proferi uma fala, na noite de abertura, e no outro dia fui visitar a feira, os projetos dos estudantes, e uma menina de 13 anos me fez uma pergunta: "Posso fazer uma colocação para você, eu assisti a sua palestra ontem?" Eu respondi que sim. Ela falou que achou muito interessante os programas que foram apresentados, mas que não via o que a Fapesc está fazendo por eles, para quem está estudando no ensino médio e fundamental. Disse ela: "O que tem de programas para nós em relação à inovação e tecnologia?"

Agradei a ela pela percepção, achei muito bacana, e por ter ficado até o final da minha fala, já era quase 22h, a feira iria começar às 8h do outro dia. Disse a ela que gostaria de parabenizá-la por essa visão e preocupação e lhe pedir desculpas, porque hoje a Fapesc não tem nenhum programa voltado para o ensino fundamental e médio, apesar de termos algumas bolsas para alunos do ensino médio. Mas ao mesmo tempo, desde que cheguei à Fapesc, eu senti essa necessidade, e faço a correlação em função do IFSC. E porque eu senti essa necessidade? Primeiramente um dos motivos é porque tenho três filhos, estou tentando formá-los melhores para o mundo, mas precisamos também trazer

um mundo melhor para os nossos filhos, isso faz parte do processo.

Segundo, quando se trabalha com empreendedorismo, com a inovação do ensino superior, temos a percepção de certa desmotivação, às vezes despreparo e deficiência do aluno que chega ao ensino superior. Ele não teve a experiência da pesquisa, da inovação e do empreendedorismo, muitas vezes, salvo muitas exceções, não é regra, mas isso falta no ensino superior.

E quando se começa a trabalhar no ensino fundamental e médio, percebe-se que o aluno já vem mais motivado e a motivação, para quem lida com empreendedorismo inovador, já é um passo acima daqueles que não lidam com esse processo. E eu expliquei para a aluna que já estávamos trabalhando, inclusive com a Secretaria de Educação do Estado, em alguns programas para desenvolvimento de Feiras de Ciências, para o Educatec Brasil, que é um programa voltado para a educação tecnológica nas escolas estaduais.

[*Degração: Taquígrafa Ana Maria*]

Também é necessária uma articulação que possa se fazer com todas as instituições de ensino, para que auxiliem nessa preparação do jovem que irá ser o futuro aluno do ensino superior. Então já temos algumas discussões, estamos desenhando alguns desses programas e, em 2020, com certeza teremos alguns desses implementados.

Eu relaciono isso ao IFSC, pois ele tem a grande oportunidade de nascer e talvez não nascer, mas ser hoje uma instituição que pode atuar, em todos os níveis, então ela já é multinível por atuação. E isso permite com que ela possa desenvolver esses programas, desde a preparação desse jovem, até o momento em que ele ingressa nas fases superiores, profissionalizantes e graduação, e agora nos programas de *lato sensu* e *stricto sensu* que eu sei que o IFSC tem trabalhado.

Quando o IFSC tem essa oportunidade, vimos que esses alunos, esses estudantes, com certeza, serão estudantes melhores preparados para o mercado, isso nos orgulha muito e nos inspira a estar trabalhando nesses projetos. Talvez essa relação das nossas cadeiras, nos nossos conselhos, nos permita estar aproximando, e aí desenhando projetos interessantes para o sistema aqui de Santa Catarina.

E o fato do IFSC também, eu vejo isso como um grande aspecto positivo para o nosso estado, estar em várias regiões do estado, é que a reitora falou em 37 *campi*, não sei se mais unidades, mas isso nos permite também, através do IFSC, penso que é seu grande papel, manter os nossos jovens e os nossos talentos nas suas regiões de origem. Porque precisamos gerar o crescimento de todo o estado de Santa Catarina, não podemos concentrar, em algumas grandes cidades, pois, em algum momento, elas não irão suportar isso, e iremos ter problemas em outras cidades,

Precisamos, realmente, que tenhamos o desenvolvimento de todas as cidades do

estado, e tenhamos oportunidade para os nossos jovens de estarem desenvolvendo as suas habilidades, suas competências, gerando novos negócios, gerando crescimento e desenvolvimento econômico, qualidade de vida nas suas regiões de origem. E isso é um grande mérito do IFSC e de todo sistema.

Então com isso gostaria de encerrar, agradecer a oportunidade de estar falando em nome da Fapesc do governo do estado. Somente dizer que tem mais uma etapa, claro que o resultado não podemos prever, mas estamos com edital aberto do Pronem, isso penso que é motivo de orgulho para todos vocês do IFSC. Temos várias propostas, vários projetos de grupos de pesquisa do IFSC de todo estado, houve mais de 150 inscrições.

Talvez, há 10 anos, não teríamos um projeto de grupo de pesquisa que tenha o *status* de qualificação para buscar a excelência, ou seja, são grupos maduros, que têm uma pesquisa com densidade e que estão concorrendo, de igual para igual, com pesquisadores que têm anos e anos de pesquisa. Isso é um motivo de orgulho para todos vocês, estão aqui os dirigentes representando todos os servidores, pesquisadores, alunos do IFSC.

Sendo assim eu encerro, muito obrigado pela oportunidade! Parabéns a todos vocês! Muito obrigado, reitora Maria Clara.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Muito obrigada, Fábio!

Fica também o nosso registro para que a Fapesc consiga de fato estruturar linhas de projetos e pesquisas, que possam incluir a educação básica no seu conjunto. A criança, desde a primeira infância, já constrói esse caráter investigativo, de curiosidade, de busca do conhecimento e da realidade, ela é uma criança que se torna adulto com esse olhar mais aprimorado.

A sua fala contribui muito nesse sentido também de juntar a educação básica, em todos os níveis e modalidades, na perspectiva da construção de um cidadão. Aquilo que Gramsci fala do polivalente, do conhecimento técnico e político, seja como cidadão e como profissional.

Bem, desta forma, eu quero agradecer imensamente a presença de todos aqui, dos gestores e dirigentes homenageados, todos os que abrilhantaram esta noite conosco, toda a representação da Mesa, e para quem está nos assistindo, também agradecer por estar conosco mesmo que à distância.

A Presidência agradece a presença das autoridades e a todos que nos honraram com seu comparecimento nesta noite.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta presidência encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã à hora regimental. [*Degração: Guilherme*] [*Revisão: Taquígrafa Eliana*].

# PUBLICAÇÕES DIVERSAS

## AVISOS DE LICITAÇÃO

### AVISO DE LICITAÇÃO

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que realizará licitação na seguinte modalidade:

PREGÃO PRESENCIAL Nº 020/2019

**OBJETO: AQUISIÇÃO, ATRAVÉS DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, DE MATERIAIS DE MANUTENÇÃO NAS DEPENDÊNCIAS DO PALÁCIO BARRIGA-VERDE E DA UNIDADE ADMINISTRATIVA DEPUTADO ALDO SCHNEIDER (HIDRÁULICO, ELÉTRICO, PINTURA E MARCENARIA).**

**DATA:** 29/10/2019 - **HORA:** 09:00 h

**ENTREGA DOS ENVELOPES:** Os envelopes contendo a parte documental e as propostas comerciais deverão ser entregues na Coordenadoria de Licitações até as 09:00 h do dia 29 de outubro de 2019. O Edital poderá ser retirado no site eletrônico ([www.alesc.sc.gov.br](http://www.alesc.sc.gov.br)) ou na Coordenadoria de Recursos Materiais, localizada no 8º Andar, Sala 804, da Unidade Administrativa Dep. Aldo Schneider - Avenida Mauro Ramos, 300 - Centro - Florianópolis/SC. Florianópolis/SC, 15 de outubro de 2019.

Lonarte Sperling Veloso  
Coordenador de Licitações e Contratos

\* \* \*

### AVISO DE LICITAÇÃO

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que realizará licitação na seguinte modalidade:

PREGÃO PRESENCIAL Nº 021/2019

**OBJETO: CONTRATAÇÃO DE AGENTE DE INTEGRAÇÃO PARA INTERMEDIÇÃO NA CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS NA ALESC.**

**DATA:** 30/10/2019 - **HORA:** 09:00 h

**ENTREGA DOS ENVELOPES:** Os envelopes contendo a parte documental e as propostas comerciais deverão ser entregues na Coordenadoria de Licitações até as 09:00 h do dia 30 de outubro de 2019. O Edital poderá ser retirado no site eletrônico ([www.alesc.sc.gov.br](http://www.alesc.sc.gov.br)) ou na Coordenadoria de Recursos Materiais, localizada no 8º Andar, Sala 804, da Unidade Administrativa Dep. Aldo Schneider - Avenida Mauro Ramos, 300 - Centro - Florianópolis/SC. Florianópolis/SC, 15 de outubro de 2019.

Lonarte Sperling Veloso  
Coordenador de Licitações e Contratos

\* \* \*

## REDAÇÕES FINAIS

### EMENDA SUBSTITUTIVA GLOBAL AO PROJETO DE LEI Nº 0162.7/2019

O Projeto de Lei nº 0162.7/2019 passa a ter a seguinte redação: "PROJETO DE LEI Nº 0162.7/2019

Institui o Dia do Pastor Evangélico, no Estado de Santa Catarina.

Art. 1º Fica instituído o Dia do Pastor Evangélico, a ser comemorado, anualmente, no segundo domingo do mês de junho, no Estado de Santa Catarina.

Parágrafo único. O Dia a que se refere o caput passa a integrar o calendário consolidado de datas e festividades alusivas do Estado de Santa Catarina, estabelecido pela Lei nº 17.335, de 30 de novembro de 2017.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Ismael dos Santos

### JUSTIFICAÇÃO

A Emenda Substitutiva Global que apresento tem o condão de alterar a data sugerida para a comemoração do Dia do Pastor Evangélico, do dia 30 de julho, tal como apresentado pelo Autor na redação original, para o segundo domingo do mês de junho.

Apesar de a data não integrar um calendário oficial, há referências de cidades brasileiras em que se comemora o dia do Pastor Evangélico no segundo domingo de junho, tendo, inclusive, alguns Estados e Municípios legislado a esse respeito, fixando a data em seus calendários festivos.

Importante registrar que o dia escolhido pelo Autor da proposta faz uma justa alusão à data da morte do Pastor Cesino Bernardino, que, sem dúvidas, prestou relevantes serviços ao povo evangélico, sobretudo na área de missões, no entanto, a meu ver, em

consonância aos demais entes federativos que já fixaram o segundo domingo do mês de junho como o Dia do Pastor Evangélico, essa seria a data mais conveniente.

Ante o exposto, conto com a aprovação da presente Emenda pelos Membros desta Comissão.

Deputado Ismael dos Santos

**APROVADO EM TURNO ÚNICO**

*Em Sessão de 08/10/2019*

### SUBEMENDA SUBSTITUTIVA GLOBAL AO PROJETO DE LEI Nº 0162.7/2019

O Projeto de Lei nº 0162.7/2019 passa a ter a seguinte redação: "Projeto de Lei nº 0162.7/2019

Altera o Anexo I da Lei nº 17.335, de 2017, que 'Consolida as Leis que dispõem sobre a instituição de datas e festividades alusivas no âmbito do Estado de Santa Catarina', para instituir o Dia do Pastor Evangélico.

Art. 1º Fica instituído o Dia do Pastor Evangélico, a ser comemorado, anualmente, no segundo domingo do mês de junho, no Estado de Santa Catarina.

Art. 2º O Anexo I da Lei nº 17.335, de 30 de novembro de 2017, passa a vigor com a alteração constante do Anexo Único desta Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigência na data de sua publicação.

Sala da Comissão,

Deputado Fabiano da Luz  
Relator

**APROVADO EM TURNO ÚNICO**

*Em Sessão de 08/10/2019*

### ANEXO ÚNICO

(Altera o Anexo I da Lei nº 17.335, de 30 de novembro de 2017)

"ANEXO I

Dias alusivos

.....	.....	.....
DIA	JUNHO	LEI ORIGINAL Nº
.....	.....	.....
Primeiro domingo	Dia Estadual do Vinho	14.711, de 2009
Segundo domingo	Dia do Pastor Evangélico	
.....	.....	.....

(NR) 1º

Sala da Comissão,

Deputado Fabiano da Luz  
Relator

### REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 162/2019

Altera o Anexo I da Lei nº 17.335, de 2017, que "Consolida as Leis que dispõem sobre a instituição de datas e festividades alusivas no âmbito do Estado de Santa Catarina", para instituir o Dia do Pastor Evangélico.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina,

### DECRETA:

Art. 1º Fica instituído o Dia do Pastor Evangélico, a ser comemorado, anualmente, no segundo domingo do mês de junho, no Estado de Santa Catarina.

Art. 2º O Anexo I da Lei nº 17.335, de 30 de novembro de 2017, passa a vigor com a alteração constante do Anexo Único desta Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigência na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 9 de outubro de 2019.

Deputado **ROMILDO TITON**

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

### ANEXO ÚNICO

(Altera o Anexo I da Lei nº 17.335, de 30 de novembro de 2017)

"ANEXO I

Dias alusivos

.....	.....	.....
DIA	JUNHO	LEI ORIGINAL Nº
.....	.....	.....
Primeiro domingo	Dia Estadual do Vinho	14.711, de 2009
Segundo domingo	Dia do Pastor Evangélico	
.....	.....	.....

(NR)

\* \* \*



**REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 166/2019**

Altera a Lei nº 17.424, de 2017, que "Autoriza a doação de imóvel no Município de Florianópolis", para estender para 5 (cinco) anos o prazo para cumprimento dos encargos.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina,

**DECRETA:**

Art. 1º O inciso II do art. 3º da Lei nº 17.424, de 28 de dezembro de 2017, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 3º .....

II - deixar de cumprir os encargos da doação no prazo de 5 (cinco) anos, contados a partir da data de publicação desta Lei; ou

..... "(NR)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 9 de outubro de 2019.

Deputado **ROMILDO TITON**

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

\* \* \*

**SUBSTITUTIVO GLOBAL AO PROJETO DE LEI Nº 0252.8/2019**

Institui medidas administrativas para coibir a prática de trotes dirigidos a determinados órgãos.

Art. 1º Fica instituída a aplicação de advertência formal (notificação) e/ou multa aos assinantes ou responsáveis pelas linhas telefônicas que originarem chamadas aos telefones do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu), Centro de Operações da Polícia Militar - COPOM, Corpo de Bombeiros, Delegacias de Polícia e Defesa Civil.

Parágrafo único. Enquadra-se na definição de trote toda e qualquer ligação telefônica destinada aos órgãos referidos no artigo 1º que se resulte frustrada pela inexistência de evento anunciado.

Art. 2º Os órgãos deverão encaminhar o número de telefone que originar a chamada de trote à empresa de telefonia que, por sua vez, deverá informar o nome do proprietário e seu respectivo endereço para o envio de notificação.

Parágrafo único. As chamadas originárias de telefones públicos devem ser anotadas em separado para apuração da incidência geográfica e posterior identificação pelo órgão competente, e para a adoção de medidas pertinentes para coibir tais trotes.

Art. 3º Ficam instituídas as seguintes sanções aos infratores:

I - advertência por escrito, na primeira autuação, pela autarquia competente; e

II - multa no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais), por infração, dobrada a partir de cada reincidência, a qual será reajustada, anualmente, com base na variação do Índice-Geral de Preços do Mercado (IGPM/FGV), ou por índice que vier a substituí-lo.

Parágrafo único. Os recursos oriundos da arrecadação das multas serão recolhidos em favor do Fundo Estadual da Segurança Pública.

Art. 4º Fica revogada a Lei 14.953, de 12 de novembro 2009 com a alteração dada pela Lei 15.346, de 07 de dezembro de 2010.

Art. 5º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões,

Deputado Sergio Motta

**APROVADO EM TURNO ÚNICO**

*Em Sessão de 02/10/19*

**JUSTIFICAÇÃO**

Inicialmente, o substitutivo global em tela tem como finalidade reduzir a prática de trote direcionados aos serviços de socorro, além de integrar demais órgãos de segurança.

De modo geral, ao acionar os serviços de emergência de forma indevida, com má-fé, que não tenha como objetivo o atendimento solicitado ou a situação real do que for informado, atrapalha ou atrasa atendimentos verdadeiramente emergenciais.

Entretanto, com objetivo de evitar duplicidade de leis, se faz necessária a revogação da Lei 14.953, de 12 de novembro de 2009 que trata sobre o mesmo assunto e que além de prever multa mais branda, sua aplicabilidade tem se mostrado ineficaz, tendo em vista que só no ano de 2018 foram registrados aproximadamente 55 mil trotes. Neste ano, a situação não foi diferente, considerando que apenas no primeiro semestre foram registrados 17 mil trotes ao SAMU.

Assim, vislumbro que a apresentação da presente proposição, prevê a aplicação de advertência por escrito (notificação), seguida de multa mais rígida, em caso de reincidência da ocorrência diretamente ao proprietário do número de telefone que originar a chamada.

As medidas apresentadas visam contribuir para coibir tal prática.

Ante o exposto, solicito o apoio dos Pares para aprovação desta emenda substitutiva global.

Sala das Comissões,

Deputado Sergio Motta

**SUBEMENDA AO SUBSTITUTIVO GLOBAL AO PROJETO DE LEI Nº 0252.8/2019**

**Altera o parágrafo único do artigo 3º do substitutivo global ao Projeto de Lei n. 0252.8/2019.**

Art. 1º - O parágrafo único do art. 3º passa a ter a seguinte redação:

Art 3º [...]

Parágrafo único. Os recursos oriundos da arrecadação das multas constituirão receitas para os fundos de reequipamento da Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar, Defesa Civil, Serviço de Atendimento Médico de Urgência - SAMU.

**JUSTIFICAÇÃO**

Como forma de melhor distribuir os recursos oriundos das multas que conta no presente projeto de lei, faz-se necessário, a apresentação desta subemenda modificativa, conforme art. 191 do RIALESC, fazendo justiça a todos os órgãos que são afetados com os trotes.

Sala de comissões em:

Deputado Mauricio Eskudlark - PL

**APROVADO EM TURNO ÚNICO**

*Em Sessão de 02/10/19*

**REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 252/2019**

Institui medidas administrativas para coibir a prática de trotes dirigidos a determinados órgãos.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina,

**DECRETA:**

Art. 1º Fica instituída a aplicação de advertência formal (notificação) e/ou multa aos assinantes ou responsáveis pelas linhas telefônicas que originarem chamadas aos telefones do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu), Centro de Operações da Polícia Militar (COPOM), Corpo de Bombeiros, Delegacias de Polícia e Defesa Civil.

Parágrafo único. Enquadra-se na definição de trote toda e qualquer ligação telefônica destinada aos órgãos referidos no art. 1º desta Lei, que se resulte frustrada pela inexistência de evento anunciado.

Art. 2º Os órgãos deverão encaminhar o número de telefone que originar a chamada de trote à empresa de telefonia que, por sua vez, deverá informar o nome do proprietário e seu respectivo endereço para o envio de notificação.

Parágrafo único. As chamadas originárias de telefones públicos devem ser anotadas em separado para apuração da incidência geográfica e posterior identificação pelo órgão competente, e para a adoção de medidas pertinentes para coibir tais trotes.

Art. 3º Ficam instituídas as seguintes sanções aos infratores:

I - advertência por escrito, na primeira autuação, pela autarquia competente; e

II - multa no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais), por infração, dobrada a partir de cada reincidência, a qual será reajustada, anualmente, com base na variação do Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM/FGV), ou por índice que vier a substituí-lo.

Parágrafo único. Os recursos oriundos da arrecadação das multas constituirão receitas para os fundos de reequipamento da Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar, Defesa Civil, Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu).

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Fica revogada a Lei nº 14.953, de 12 de novembro de 2009, com a alteração dada pela Lei nº 15.346, de 7 de dezembro de 2010.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 8 de outubro de 2019.

Deputado **ROMILDO TITON**

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

\* \* \*

**EMENDA À REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 334/19**

Na Redação Final do Projeto de Lei nº 334/2019 proceda-se a seguinte alteração no Anexo Único quanto à denominação da entidade social:

**Onde se lê:**

"

3	Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários da União (Apiúna, Ascurra e Rodeio)	12.763, de 2003
---	--	-----------------

"

**Leia-se:**

“

3	Associação de Serviços Sociais Voluntários de Ascurra, Apiúna e Rodeio	12.763, de 2003
---	--	-----------------

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 8 de outubro de 2019.

Deputado **ROMILDO TITON**

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

**JUSTIFICATIVA**

A presente Emenda à Redação Final tem por objetivo adequar a Redação Final do Projeto de Lei nº 334/2019, em conformidade com o que pretendia o autor, conforme solicitado às fls. 52.

**REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 334/2019**

Altera o Anexo Único da Lei nº 16.733, de 2015, que “Consolida as Leis que dispõem sobre o reconhecimento de utilidade pública estadual no âmbito do Estado de Santa Catarina”, para alterar a denominação da Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários da União (Apiúna, Ascurra e Rodeio), em Ascurra, para Associação de Serviços Sociais Voluntários de Ascurra, Apiúna e Rodeio, em Ascurra.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina,

**DECRETA:**

Art. 1º O Anexo Único da Lei nº 16.733, de 15 de outubro de 2015, passa a vigorar com a alteração constante do Anexo Único desta Lei.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 8 de outubro de 2019.

Deputado **ROMILDO TITON**

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

**ANEXO ÚNICO**

(Altera o Anexo Único da Lei nº 16.733, de 15 de outubro de 2015)

**“ANEXO ÚNICO****ENTIDADES DECLARADAS DE UTILIDADE PÚBLICA**

.....	.....	.....
ASCURRA		LEI ORIGINAL Nº
.....	.....	.....
3	Associação de Serviços Sociais Voluntários de Ascurra, Apiúna e Rodeio	12.763, de 2003
.....	.....	.....

” (NR)

\* \* \*

**REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 016/2018**

Altera o art. 51 da Lei nº 6.218, de 1983, que “Dispõe sobre o Estatuto dos Policiais Militares do Estado de Santa Catarina e dá outras providências”.

**ANEXO ÚNICO****“ANEXO IV****ATRIBUIÇÕES BÁSICAS DOS CARGOS EM COMISSÃO E DAS FUNÇÕES DE CONFIANÇA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL DIRETA, AUTÁRQUICA E FUNDACIONAL**

(Lei Complementar nº 741, de 12 de junho de 2019)

NOMENCLATURA	CÓDIGO	NÍVEL	DESCRIÇÃO SUMÁRIA
.....	.....	.....	.....
ASSESSOR JURÍDICO I	DGS	2	1. Assistir à chefia imediata no encaminhamento de matérias e questões que envolvam aspectos jurídicos e legais; 2. Assessorar no exame e na elaboração de proposição de atos legais, regulamentares e administrativos, de natureza afim à atividade dos órgãos e das entidades; 3. Assessorar no preparo de respostas técnicas a pleitos de natureza afim à atividade dos órgãos e das entidades;
ASSESSOR JURÍDICO II	DGS	3	4. Examinar e preparar propostas de editais de licitação, contratos, convênios, de ajustes e de protocolos, a serem firmados pelos órgãos e pelas entidades; 5. Coordenar programas, atividades e trabalhos especiais na área jurídica; 6. Articular-se com as orientações e os projetos desenvolvidos e coordenados pela Procuradoria-Geral do Estado; e 7. Desempenhar outras atribuições afins ou que lhes forem determinadas.
.....	.....	.....	.....

” (NR)

\* \* \*

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina,

**DECRETA:**

Art. 1º O art. 51 da Lei nº 6.218, de 10 de fevereiro de 1983, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 51. O policial militar que se julgar prejudicado ou ofendido por qualquer ato administrativo ou disciplinar expedido por superior hierárquico poderá interpor os seguintes recursos, segundo a legislação vigente na Corporação:

I - recurso contra ato que decorra da composição de Quadro de Acesso, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data da comunicação interna oficial do Quadro de Acesso; e

II - pedido de reconsideração, queixa ou representação, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data da intimação pessoal da parte sobre a decisão recorrida.

§ 1º Na hipótese de que trata o inciso II do *caput* deste artigo, em caso de 3 (três) tentativas inexitosas de intimação da parte, o prazo para recorrer será contado a partir da publicação oficial da decisão recorrida.

.....” (NR)

Art. 2º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 9 de outubro de 2019.

Deputado **ROMILDO TITON**

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

\* \* \*

**REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 022/2019**

Altera o art. 154 e o Anexo IV da Lei Complementar nº 741, de 2019, que dispõe sobre a estrutura organizacional básica e o modelo de gestão da Administração Pública Estadual, no âmbito do Poder Executivo, e estabelece outras providências. A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina,

**DECRETA:**

Art. 1º O art. 154 da Lei Complementar nº 741, de 12 de junho de 2019, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 154. O encerramento orçamentário e contábil das unidades orçamentárias e gestoras extintas em decorrência desta Lei Complementar será realizado até 31 de dezembro de 2019.

Parágrafo único. O encerramento fiscal e cadastral das unidades orçamentárias e gestoras de que trata o *caput* deste artigo será realizado até 31 de janeiro de 2020.” (NR)

Art. 2º O Anexo IV da Lei Complementar nº 741, de 2019, passa a vigorar conforme a redação constante do Anexo Único desta Lei.

Art. 3º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos o art. 1º a contar de 1º de julho de 2019.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 9 de outubro de 2019.

Deputado **ROMILDO TITON**

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça